

Ameaçada a Posição do Brasil na Conferência Inter-Americana

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Conferência Econômica Interamericana começou propriamente hoje, segunda-feira, quando se realizou duas sessões plenárias para exposições gerais. Terça-feira, teremos mais duas plenárias para o mesmo fim, o que significa que dois dias serão gastos com discursões muito do agrado dos que querem mostrar dotes oratórios. Se levarmos em conta que os dias 15 a 18 igualmente não foram úteis à Conferência, temos um total de seis dias perdidos.

Procedem, pois, os argumentos contrários dos Estados Unidos à duração da reunião, com apoio em mais algumas delegações. A Conferência foi programada para início no dia 15 e término no dia 6 de setembro. O período é longo demais e dificilmente os chefes de delegações poderão permanecer até o fim. Admite-se que possa ser antecipada a conclusão dos trabalhos. Mas isso dependerá obviamente da conciliação de pontos de vista das delegações, coisa que não se deve esperar muito. O programa organizado, de caráter provisório, admite que, se nas sessões plenárias para exposição gerais estas se encerrarem mais cedo, as comissões poderão instalar seus trabalhos igualmente mais cedo.

Sómente quarta-feira, dia 21, consigna o programa a primeira sessão das comissões, seguindo-se outras até o dia 27, voltando a haver plenário no dia 28. A plenária seguinte será a 2 de setembro e a última reunião de comissão, a 4 de setembro.

AMEAÇADA A POSIÇÃO DO BRASIL
BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Parece mesmo haver propósito de comprometer

o sucesso da atual Conferência Econômica que se realiza nesta capital. Depois das pequenas escaramuças, felizmente sem maiores consequências, havidas na sessão preparatória do dia 15, caiu no recinto das reuniões, no Palácio do Congresso, verdadeira bomba: circulou que os Estados Unidos haviam concedido empréstimos ao Brasil no montante de 130 milhões de dólares, através do Banco Internacional. A notícia veio de fora e fora publicada num matutino oposicionista do Rio e também num diário desta capital.

Se verdadeira a notícia, ficaria naturalmente comprometida a posição do Brasil na reunião, pois indiscutivelmente o nosso País constitui a base de qualquer agrupamento que se pretenda estabelecer na América Latina e mesmo poderá capitaneá-lo, se quiser, qualquer movimento, previamente organizado ou não, de resistência ou de reivindicações. Como do outro lado estão naturalmente os Estados Unidos, o Brasil passaria a ficar rodeado de desconfiança de todos os seus irmãos. Ninguém iria acreditar que o nosso País, recebendo tratamento tão discriminatório da parte dos Estados Unidos, iria defender com ardor qualquer

plano a que se venha a opor aquele país.

Para saber o que de verdadeiro havia na notícia, procuramos o senhor José Maria Alkmim, chefe da nossa delegação e titular da

Fazenda. — Só posso atribuir à notícia divulgada o intento de prejudicar o nosso País. É tipicamente uma notícia de má-fé. Não conheço qualquer negociação do Brasil

para obter esses empréstimos e não sei de qualquer decisão do Banco Internacional nesse sentido. Não acredito que semelhante invenção cause impressão entre os delegados presentes à reunião desta capital.

Entre outros membros da delegação brasileira notamos a mesma estranheza. Entre delegados latino-americanos nada conseguimos que desse a entender houvesse a notícia causado impressão. Ninguém acredita nela.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A delegação brasileira concluiu os estudos dos assuntos a serem debatidos na Conferência Econômica Interamericana, e distribuiu seus membros pelas comissões de trabalho que iniciou nesses dias, suas atividades.

Entretanto, o Ministro José Maria Alkmim preparou com seus assessores o importante discurso que pronunciará hoje, ao se iniciar as exposições gerais dos pontos de vista das várias delegações. Dizem os meios autorizados que a importância fundamental do ponto de vista brasileiro será posta de manifesto no decorrer da conferência, já que a representação do Brasil está reservado um papel decisivo de mediadora em muitos pontos controversos. Guardam os delegados a atitude de esperar e ouvir os pontos de vista das outras delegações, antes de iniciar a formulação de suas próprias propostas.



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 20 de Agosto de 1957

Em Defesa Da Indústria Catarinense

MOÇÃO APROVADA NA III REUNIÃO DA INDÚSTRIA GRANDE DO SUL

A III Reunião da Indústria, realizada em Recife, o sr. Celso Ramos, presidente da Federação das Indústrias Catarinenses e chefe da delegação barriga-verde, apresentou a seguinte moção, subscrita também pelas delegações do Paraná e Rio Grande do Sul, e unanimemente aprovada pelo plenário:

MOÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE SANTA CATARINA, PARANÁ E RIO

GRANDE DO SUL

Dentro do espírito da recomendação já aprovada nesta reunião plenária na parte segunda que versa sobre POLITICA CAMBIAL, do Relatório da 3.ª Comissão, as Federações das Indústrias dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, solicitam que se faça sentir às autoridades competentes a imperiosa ne-

cessidade de ser corrigido o injusto tratamento cambial dispensado a indústria da madeira de pinho serrado, reclassificando da 3.ª para a 4.ª categoria de exportação, as madeiras de pinho serradas, exceto toras ou rollos. Trata-se simplesmente de equiparar a indústria da madeira de pinho ao mesmo tratamento cambial de que já desfrutam outros produtos industriais, alguns mesmo com favores que excedem as bonificações pagas pela 4.ª categoria.

A obtenção desse reajustamento têm seus fundamentos na impossibilidade de elevação dos preços em moeda estrangeira e daí a incapacidade dos exportadores atribuírem aos industriais preços que os compense dos custos elevados, por razões conhecidas, nos últimos 12

meses. Sómente equiparando a indústria da madeira do sul do país para efeitos de comercialização externa aos demais produtos industrializados, poderão os exportadores evitarem a desorganização da indústria da madeira no sul do país.

As Delegações signatárias esclarecem que não apresentaram indicação em tempo hábil por entenderem que não seria acolhida matéria de caráter específico. Tendo porém, verificado que vários assuntos de interesse específico já foram debatidos e aprovados por este plenário, entendem que, por um princípio de igualdade, não se furtará o mesmo de acolher esta moção, mesmo porque o assunto somente interessa àqueles 3 Estados sulinos, por serem os únicos produtores.

DESCOBERTAS RICAS JAZIDAS DE MINERAIS ATÔMICOS

PORTO ALEGRE (Tele-Press) — A Câmara de Vereadores da cidade gaúcha de Encruzilhada do Sul solicitou a presença de tropa federal no município para proteção de ricas jazidas de minérios atômicos ali descobertos, bem como para o desvendamento de interesses excusos em torno daqueles preciosos materiais.

Essa notícia, chegada ontem, acrescenta que a Câmara de Vereadores de Encruzilhada se dirigirá ao ministro da Guerra, general Henrique Lott, propondo a importante medida, apoiada não somente na existência daquelas jazidas de alto interesse para a segurança nacional, como também em face do contrabando até há

pouco feito com os referidos minerais.

A população local está se rejubilando com a descoberta das jazidas prevendo um surto de progresso para o município.

As autoridades policiais, municipais e estaduais investigam o caso do contrabando há longo tempo feito com areias monazíticas, e só agora descoberto. Sabe-se que o delegado de Encruzilhada apreendeu nos ranchos de garimpeiros grandes quantidades de areias monazíticas. Os garimpeiros declararam que a areia pertence ao alemão, Frederico Keller que periodicamente manda levar grandes carregamentos daquele material para Porto Alegre e para o porto do Rio Grande, onde seguem para destino ignorado. O alemão exportaria as areias monazíticas, dizendo-se autorizado pelo Banco do Brasil. Enquanto isto, as investigações prosseguem.

Faculdade De Medicina

A Faculdade de Medicina de Santa Catarina, fundada há alguns meses, apelou, como era natural, visto o interesse ser de todo o Estado, para as prefeituras municipais, no sentido de lhe ser assegurado todo o apoio, inclusive o financeiro.

Coube à prefeitura de Camboriú a primazia da res-

posta e do apoio solicitado. Tratando-se de município de modestos recursos, o gesto do Prefeito Acácio Vieira foi recebido com vivo entusiasmo e reconhecimento pelos fundadores da Faculdade, que nele viram um belo exemplo de cooperação e boa vontade nas obras de interesse comum, no Estado.

COCK - TAIL A' IMPRENSA

O prestigioso Clube Recreativo "6 de Janeiro", do Estreito, vem de reformar

e ampliar sua sede social. Para comemorar esse auspicioso fato, que corresponde não só à necessidade de expansão, imposta pelo seu contínuo desenvolvimento, como ainda à justa homenagem à sociedade estreitense, oferecendo-lhe um ponto de reunião e diversão à altura das suas tradições, o simpático cercle distinguirá hoje, às 20 horas, a imprensa falada e escrita da Capital com um cocktail.

Grato pela gentileza do convite, O ESTADO estará presente.

QUEM ESTÁ DESMORALIZANDO O ENSINO CATARINENSE É A UDN!

Declara na Assembléia o dep. do PDC

Depoimento bastante sugestivo foi dado na Assembléia pelo deputado Ramos Luz do PDC, quando discursava o deputado Ivo Silveira acerca do desleixo em que anda a administração catarinense. O deputado Laert Ramos acusou o Secretário da Educação de estar travando a boa marcha do ensino.

Contraparteando, disse o deputado pedecista que todo o mundo sabe que "quem está desmoralizando o ensino com politicagem em Santa Catarina é a UDN". Foi daí que o deputado Laert Ramos se irritou e, na hora destinada a "Explicações Pessoais", desceu a ripa no PDC. O deputado udenista

não gostou da franqueza do deputado Ramos Luz, já que é conhecida a maneira como os udenistas resolvem as coisas da educação da nossa mocidade!

No discurso que proferiu o deputado Orlando Bertoli, numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa, ficamos conhecendo um fato que bem demonstra a quantas anda a administração estadual. Quando aquele deputado revelava o pé-

O Governador e Seu Secretário Impedidos de Viajar por Desleixo da Administração!

simo estado de conservação em que se acham as rodovias catarinenses, aparteado pelos deputados governistas, revelou que até o próprio Governador e seu Secretário da Fazenda, encontrando-se em Blumenau e tendo de chegar a Florianópolis tiveram de mandar embarcar o carro oficial num dos vagões da Estrada de Ferro Santa Catarina para que o mesmo pudesse chegar a Itajaí, tal o estado lastimável daquela estrada cujo trânsito esteve impedido não devido às chuvas mas sim à falta de conservação conveniente. Eis no que dá a febre asfáltica do doutor Jorge...

Biblioteca Infantil Para Canoinhas

Vem de ser inaugurada, recentemente, na progressiva cidade de Canoinhas, a Biblioteca Infantil, obra idealizada e levada a cabo pelo Padre Elzeário, figura de reconhecido valor, sempre atentando para o bem da coletividade.

A Biblioteca, conta também com uma valiosa Disco-

teca e onde as crianças, os jovens e também os adultos encontram a mais sadia e proveitosa recreação, quer nos livros à sua disposição, quer na apreciação das múltiplas e sempre oferecidas, através de inumeráveis discos já de posse da Disco-

O NOME DISSO?

Por diversas vezes, nestes últimos dias, o telefone da redação — e com êle cartas e cartões — têm vindo indagar das causas do nosso silêncio diante do contrato que o governo acaba de celebrar com a firma Moellmann & Rau Ltda., para a construção do Instituto de Educação.

Entre os curiosos há dois ou tres que avançam o sinal das conclusões com perguntas como estas: "Será que O ESTADO também sucumbiu ao poder economico e se vendeu?" "Terá esse jornal descido à sub-imprensa para compensar o silêncio a bom dinheiro?"

Um terceiro foi além: "O diretor do O ESTADO e o Eng. José da Costa Moellmann foram vistos, ontem, confabulando, numa mesa do Lux-Hotel Estará nesse encontro a causa — estranha causa — do silêncio do nosso jornal?"

Poucas satisfações devemos aos que nos julgam ofensivamente. Este jornal não vende, não aluga, não industrializa silêncio. O encontro do seu diretor com o Eng. José Moellmann, numa mesa do Lux, foi ocasional e até a retirada do primeiro deles, foi assistida pelos srs. deputado Aferbal Ramos da Silva, dr. Ivo Montenegro e deputado Orlando Bertoli, testemunhas de que, à ocasião, a palestra mantida nem de leve aludiu ao famigerado contrato.

Dois motivos determinaram o não havermos ainda tratado desse contrato: o primeiro está na necessidade de analisá-lo cuidadosamente, antes de comentá-lo; o segundo em aguardarmos o pronunciamento do Tribunal de Contas, de vez que a sua vigência depende do registro nesse órgão.

Não será demais, todavia, adiantarmos que consideramos o contrato como êle realmente é: imoral a priori e nocivo aos interesses do Estado.

Sendo, como deve ser, o contrato em que, até hoje, o Tesouro vai gastar a maior importância em uma só obra — a concorrência pública era imperativa. Tendo sido anunciado, como **bandalheira** por folhas ligadas ao próprio governo — que denunciavam nele a presença de transações políticas — a concorrência pública era exigência primária para lavar a testada do governador de quaisquer suspeitas, tanto mais que o sr. Jorge Lacerda, às vezes, costuma levar a honra pessoal para tais casos. Estando a firma contratante ligada, através de socios, a um deputado que se bandeou da oposição para o governo — a concorrência pública deverá ser exigida pela firma em referência, se outros fossem os tempos.

Fora desse aspecto moral, o contrato, sem limite estipulado no preço da construção, leva a este absurdo contra o erário: quanto mais cara ficar a obra, mais lucro tem a firma contratante e mais prejuizo o Estado, nas altíssimas percentagens a pagar.

Acresce que, das cláusulas contratuais, os deveres do Estado são muitos e os da firma além de **muy singelos**, quase todos protegidos por dispositivos que os anulam.

As despesas, cujo total é **segredo de Estado**, correrão pelo Plano de Obras e Equipamentos. E o interessante é que o diretor desse Plano, o honrado Eng. Vitor Peluso Junior, na sua administração, para as despesas que são da sua competência, usa invariavelmente a concorrência pública. Como concordar que não a exija para os gastos máximos? Para material de expediente — concorrência; para construção de obra que orçará pelos 100 milhões — **marmelausen** previamente anunciada como tal, por órgão ligado ao governador! Estranha e dolorosa inversão essa: **ou oitenta ou... oito!**

Descansem tranqüilos os nossos leitores e os desconfiados. O famigerado contrato não passará sem o nosso protesto, a bem a moralidade pública.

Aguardemos, por oia, a palavra do Tribunal de Contas. Talvez nem tudo esteja perdido...

LEIA NA 7.ª
Página
COLUNA FORENSE

BUSCA-PES

Embora em discurso que do começo para o fim ou do fim para o começo não se altera muito, porque sem pé nem cabeça, o deputado Romeu Sebastião Neves, na quarta-feira última, levou para a Assembléia "um estado d'alma do governo catarinense". Está a olhos vistos — está na cara, como diz o povo — que o sr. Jorge Lacerda, vendo a falência da sua administração, pretende e ensaia atrair para cima do Presidente Juscelino Kubitschek as culpas e os erros que o levaram à degradingolada, em pouco mais de ano e meio de poder. Ingenho estrategista, o nosso governador. Cuida que, assim como aceitou o papel de inocente útil, do seu antecessor, substituindo-o nas devidas para com o povo, assumindo-lhe as responsabilidades da falência em que legou a coisa pública e honrando-lhe a firma já de todo do desacreditada — já cil lhe será fazer de sua parte o mesmo com o Chefe da Nação. Engana-se o sr. Jorge Lacerda em querer acreditar que o Presidente se preste a isso. Governando o Brasil sem processos discriminatórios — do que usa e abusa aqui o governo com relação aos municípios, como no caso das cotas — tem o sr. Juscelino Kubitschek recebido consagrados depoimentos, nesse sentido, dos vários chefes de Executivos estaduais, eleitos pela oposição.

Santa Catarina não está excluída desse tratamento do governo federal. Cerca de 500 milhões de cruzeiros estão sendo empregados aqui, na construção e asfaltamento de estradas. Poucos Estados poderão contar com isso. E isso não é tudo, sabe-o muito bem o sr. Jorge Lacerda. Há muito mais.

Não tente, pois, o governador envolver no seu fracasso o Presidente, que o tiro lhe sairá pela culatra. Juscelino dar-lhe-á o trôco bem trocadinho. E só experimentar. O Presidente repelirá o papel que o sr. Jorge Lacerda aceitou: o do judeu holandês, que pagou pelo que não fez...



FLORIANO'POLIS

Dedicado aos Florianopolitanos

Na ilha de Santa Catarina, deslumbrante e bela, Com suas praias graciosas, numa paisagem de encantar, Ergue-se a soberba Capital da terra barribe verde, Florianópolis — "rodeada pelo abraço verde do mar"!

As alvas dunas do Campeche, o notável Morro das Pedras, O encantamento da Lagoa na hora crepuscular, As praias de Itaguaçu, Bom Abrigo e da Saudade... As duas Baías, a Ponte... são coisas de deslumbrar!

O palácio da Agrônômica, realçando seu esplendor, Está num local pitoresco, simplesmente encantador; Canavieiras — beijada pelas ondas, que maravilha!

Quão formosos e aprazíveis são os recantos dessa Ilha! Florianópolis, canto com orgulho a tua beleza sem par, E te admiro assim "rodeada pelo abraço verde do mar"!

Iris Fádel

Rio, 19 de julho de 1957

ANIVERSÁRIOS DESEMBARGADOR ADÃO BERNARDES

Folgamos em registrar na data de hoje, o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo, sr. Des. Adão Bernardes, do nosso Tribunal de Justiça, e elemento de destaque em nossos meios sociais e culturais. Muitíssimo relacionado, será, estamos certos, na oportunidade de tão grata efeméride, vivamente cumprimentado por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

O ESTADO, abraçando-o, formula os melhores votos de felicidades.

SR. JÁU GUEDES
Transcorre na data de hoje, o aniversário do nosso ilustre confrade Jorn. Jáu Guedes Presidente do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal em nossa Capital e pessoa gran-

demente relacionada nos meios sociais e culturais. As muitas homenagens de que será alvo, juntamos

ad ap soja uoo sessou s renes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:

- sr. João Rupp
- sr. Otávio Ferrari
- dr. Orlando de Oliveira Goeldner
- srta. Norma Maria Viegas
- sr. Edio Silva Jabor
- sr. Renato F. da Silva
- sr. Bernardo Beika
- sr. Rômulo Pacheco D'Avila
- sr. Jáu Guedes
- sr. João Gonzaga
- sr. Nilo Veloso
- sr. Edmundo Menezes
- sr. Nelson de Almeida Coelho
- srta. Hélvia-Maria Horn
- sr. Murillo Luz da Costa

DECLARAÇÃO 'A PRAÇA

A Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda. Agência Oficial da Propriedade Industrial, fundada em 1925, com matriz em S. Paulo á Praça Dr. João Mendes, 182, 1º e 2º andar, e, com filial no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco, 257, 7º and. conj. 708, comunica á distinta praça do Estado de Santa Catarina que, o Sr. MAURO RIZZARO, brasileiro, casado, domiciliado á rua 15 de Novembro, 864, apartamento 15, em Curitiba — Paraná, não é seu Agente autorizado, para essa Praça, e que, portanto, não assume nenhuma responsabilidade pelos atos que o mesmo venha a praticar. Comunica mais que, a Empresa Mercurio, na salvaguarda de seus direitos, está tomando as medidas policiais cabíveis ao mesmo.

São Paulo, 13 de Agosto de 1957

Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda.

Attilio João Fumo

Gerente

Firma reconhecida

LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de 1.a e 2.a Convocações

De ordem do senhor Presidente, venho pelo presente edital de 1.a e 2.a convocações, convidar os senhores sócios da LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS, para a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, em 1.a convocação às 19,30 horas do dia 22 de agosto corrente, na sua sede social á rua Tiradentes n. 22, com o fim especial de deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

Reforma dos Estatutos Sociais.

A hora marcada, não havendo número para funcionar legalmente a Assembléia, a mesma será realizada em 2.a e última convocação meia hora mais tarde, com qualquer número de presentes.

Florianópolis, 20 de agosto de 1957

Francisco Agaipo Ferreira
1.º Secretário

20-21-22

Jury MAGIADG E Acontecimentos Sociais

RIO — (Via Panair) — O nosso "society" está acontecendo em seu ponto alto da atual temporada. Recepções, "parties", jantares e almoços se sucedem, e esta coluna continua na pista. Informo, a propósito, que a última pesquisa do IBOPE ainda uma vez aponta esta coluna como a mais lida do Brasil, com mais de oitenta por cento de leitores, sobre as demais.

— Neste fim de semana aconteceram: Jantar na residência do Sr. e Sra. João Borges, tendo como convidados de honra o Embaixador de Portugal e Sra. Antonio de Faria; o vigésimo sexto "niver" de casamento do Sr. e Sra. Jorge Dória; jantar de "black-tie" na residência do Sr. e Sra. Ernesto Walter; jantar com o Sr. e Sra. Mário Colazo Pitalluga; e, no sábado, o marcante acontecimento; Herbert Moses alcançou a provecita idade de setenta e três anos de existência. Com os vinte e seis que tem na Presidência do ABI, chegou a fronteira do centenário...

— Como vocês estão vendo, a "saison" do Rio, como disse muito bem a Sra. Teresa Souza Campos, está parecendo as de Paris e Nova York. Mas acontece que a elegante senhora nunca esteve em Nova York...

Esta coluna foi informada, por fontes altamente merecedoras de crédito, de que o Príncipe Dom João de Bourbon, Conde de Barcelona e pretendente ao trono espanhol, tem encontro marcado com o Generalíssimo Franco, no próximo dia 9 de setembro, na costa da Espanha, a bordo do aite "Saltito", de propriedade do Príncipe. Nesse encontro, eles tratarão da restauração da Monarquia espanhola. Vamos aguardar.

Na próxima coluna 5ª feira, comentarei o baile do Clube XII de Agosto, e o cock-tail, do jornal "A Gazeta" no dia em que comemorava mais um ano de sua existência.

Em Florianópolis encontra-se o sr. e sar. Dr. Agen Medeiros, figura de destaque do society da cidade de Tubarão.

No "Convair" da Cruzeiro do Sul, viajarão para "Buenos Aires" o sr. e sra. Dr. Ruy Hülse Presidente da Assembléia do Estado, Deputado e sra. Wolney Colaço de Oliveira e srta. Nice Faria.

Depois de demorada estada nos Estados Unidos Marlene Leal, voltou com muito charme e graciosidade. Ao casal Dr. Zerbes Lins, os cumprimentos desta coluna pelo aparecimento de sua filha Adriana d'Olanda.

— Aniversariou-se no dia 15 o ministro Dr. Luiz Gallotti. Esta coluna deseja ao ilustre catarinense os melhores votos de felicitações.

— As cores e modelos para o próximo verão, será ton sobre ton — Criação do figurinista José Ronaldo, em tecidos "Bangu".

— Encontra-se em nossa cidade o artista catarinense de Teatro e T.V. Carioca, Jason Cesar Carvalho.

— Carlos Chevalier o pianista que está agradando plenamente aos "abitues" do restaurante "Rancho da Ilha" Um gostoso ritmo de "Boite", durante a hora de seu jantar.

— Stela Maria, meiga e agraciada menina-moça, festeja amanhã o 15º aniversário.

— Por certo Stela, receberá na luxuosa residência de seus pais, sr. e sra. Comandante Dario C. de Moraes, pessoas de sua amizade para uma elegante reunião. A coluna social deseja a aniversariante e seus pais os votos sinceros de perenes felicidades.

— Divulgarei na próxima coluna, as cinco primeiras candidatas ao título "Miss Elegante Bangu" para 1957.

— Estão de parabéns o casal sr. e sra. Ivo Bianchini, pelo nascimento de seu filho Ivo, ocorrido na última semana. Ao casal meus sinceros cumprimentos.

— Na última 3ª feira, uma noite alegre e divertida estava na "Boite Plaza" — Além dos tantos "paraquedista", não deixamos de ser atendidos nas musicas que para nos, eram agradáveis. Estou convencido, que é realmente um conjunto simpático e agradável, Piano Bateria e Contra-Baixo.

— Em a noite de 3ª feira, o colonista visitou a srta. Ilza Damiani, na residência de seus pais, quando era festejado seu aniversário. Muitos convidados, la estavam, música e a aniversariante, feliz e simpática.

— O "Bureau" de Ibrahim Sued informa: (com exclusividade para esta coluna nesta cidade)



Em editorial recente, este jornal afirmou que a U.D.N. resolvera sabotar e boicotar o governador Jorge Lacerda.

— Intriga da oposição! — disseram os udenistas

— Nós já sabemos disso! — disseram os lacerdistas.

A uns e outros recomendamos a leitura do artigo "Fruta Podre", de autoria do dr. Roberto Machado, udenista do Oeste.

Nêle está a prova de que a nossa "intriga" é apenas a expressão da verdade.

E podemos adiantar que aos slogans "desfazer Lacerda para fazer Irineu" e "Lacerda é governador sem r no fim", a U.D.N. acrescentou mais este, com relação ao sr. Heriberto Hulse: "Tirar o Vice".

— Aparentemente contraditório, e sua interpretação é esta: do Vice-governador, tirado o "vice", fica apenas "governador".

— Como aquele domador lageano, que iniciava o filho na mesma profissão árdua e áspera, e vendendo o lombo esquivo de um cavalo chucro, a suportar-lhe o feio corcovar — podemos gritar ao nosso governador:

— Te agarra, índio!

Guilherme Tal



Oswaldo Melo

TRES HOTEIS SERÃO INAUGURADOS — Podemos assegurar, baseados em informações prestadas pelos próprios interessados que este ano ainda, teremos nesta Capital, a inauguração de três hotéis em prédios próprios e devidamente adaptados para se apresentarem como estabelecimentos no gênero a serem classificados de primeira ordem, figurando assim ao lado dos dois principais que são o Lux e o La Porta.

O "Hotel A Capital", que está em período final de construção, no princípio da Avenida Hercílio Luz e já com instalações internas terminadas, de propriedade do capitalista Oscar Cardoso marcará para dentro de pouco tempo, sua inauguração.

Para melhorar as condições do trânsito de automóveis e pedestres no local, desde que por ali tenham de fazer paradas, ônibus da linha circular e carros que levem passageiros para o referido hotel, além dos que constantemente também são obrigados a fazer seu ponto nos serviços da IVTP, situada nas imediações, fomos informados da realização de algumas obras que serão efetuadas naquele local. Assim, uma pequena parte do rio que passa naquela zona seria coberta, dando trânsito mais desafiado a todos os carros. Não nos parece má a idéia.

O outro hotel, também já quase terminado é o que foi instalado no grande edifício que ocupa extensa área entre as ruas Jerônimo Coelho e Conselho Mafra, montado com verdadeiro luxo e oferecendo todo o conforto, além de um restaurante de primeira classe no 12.º andar.

O terceiro dos hotéis que estamos enumerando para serem inaugurados neste ano, o "ROYAL" está construído na rua João Pinto com fundos para o mar. Seu proprietário tem empregado seus maiores esforços para apresentar um estabelecimento que venha cooperar com o progresso da Capital. Belo edifício e com surpreendente vista para toda a baía sul.

Como vemos, além do LUX, do LA PORTA e de outros menores, vai Florianópolis ganhar mais três hotéis de primeira ordem.

Os turistas que virão para o próximo Carnaval, já poderão contar com eles para suas acomodações.

VAI SER DERRUBADO O "FERRO DE ENGOMAR" — Você sabe o que significa isso? Sabe o que se chama "Ferro de Engomar" e que vai ser derrubado? Saiba primeiramente que se trata de um prédio, que fica ali, na Avenida Hercílio Luz, numa esquina, de alinhamento esquisito, abrangendo parte da rua Anita Garibaldi.

"Ferro de Engomar", porque o feitiço é realmente de um ferro. E chama-se assim, porque o apelidou a ironia do ilhéu, desde que o prédio ficou pronto...

Vai ser derrubado e seu novo proprietário vai construir um elegante edifício no local e ainda mais, no andar terreo, segundo apuramos, mas, que o dizemos sem compromisso, será montado um Posto de Gasolina, moderno, para manter um serviço de primeira ordem.

Fica a notícia a título de furo, talvez com surpresa do comprador do "Ferro de Engomar", feitas as respectivas ressalvas.

Foi, entretanto, o que apurou nossa "Antena" de reportagem.

Uma coisa é certa. Certíssima. O prédio foi adquirido por compra, pelo sr. Westphal que construirá um outro, moderno naquele terreno.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.

Daniel GELIN — Françoise ARNOUL — Trevor HOWARD em:

OS AMANTES DO TEJO

apresentando: Amalia RODRIGUES.

Censura até 18 anos.

RIEZ

A's 2 — 5 — 7½ — 9hs.

"Sessões das Moças"

Peter LAWFOR — Judy HOLLIDAY em:

DEMONIO DE MULHER

Censura até 5 anos.

IMPERIO

A's — 8hs.

Jack PALANCE — Barbara RUSH em:

AMBIÇÃO DE COVARDES

Technicolor

Censura até 14 anos.

ROXY

A's — 8hs.

"Sessão das Moças"

Peter LAWFOR — Judy HOLLIDAY em:

DEMONIO DE MULHER

Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrello

A's 7 — 9hs.

"Sessões das Moças"

Lilia PRADO em:

3 GAROTAS ALEGRES

Censura até 14 anos.

GLORIA Estrello

A's — 8hs.

Glenn FORD — Marlon BRANDO — Machiko KYO em:

A CASA DE CHÁ DE LUAR DE AGOSTO

Censura até 14 anos.

ESTEIRAS PARA TRATORES REPRESENTANTES

Empresa de São Paulo, importadora de Esteiras para tratores "Caterpillar", "International" e "Allis Chalmers", procura representante para o Estado de Santa Catarina.

Queiram os interessados escrever com detalhes, para "ESTEIRAS", à Caixa Postal, 539, São Paulo.

A INDÚSTRIA A FAVOR DA POLÍTICA NACIONALISTA DO PETRÓLEO

Voto de confiança na Petrobrás aprovado em Recife

RIO — Causou a mais viva repercussão nos meios econômicos desta capital a notícia da aprovação pela III Reunião Plenária da Indústria, há pouco realizada em Recife, de um voto de confiança na PETROBRÁS.

O fato é mais significativo quando se sabe tratar-se de iniciativa tomada por um certame que congregou as principais figuras da indústria nacional e estudiosos da nossa realidade econômica.

O voto aprovado pela III Reunião Plenária da Indústria constitui uma prova de reconhecimento dos esforços da PETROBRÁS e dos êxitos obtidos pela empresa, ao mesmo tempo em que atesta a inconsistência e a suspeição da companhia desencadeada em certos setores contra o monopólio estatal do petróleo.

NÃO HAVERÁ

Oportunidade IGUAL

Para Comprar TÃO BARATO COMO AGORA na

Liquidação de Inverno

Alguns Preços como Amostra:

PARA SENHORAS	PARA HOMENS	PARA CRIANÇAS
Casacos Pele 2/4 a 2.320,00	Paletos Sport a 685,00	Superiores Capinhas Colegias a 218,00
Tailleurs pura lã a 550,00	Ternos sal e pimenta, pura lã a 1.070,00	Casaquinhos de malha, (pura lã) com barra listada a 193,00
Manteaux de lã a 610,00	Camisas de lã a 275,00	Blusinhas de malha a 100,00
Casacos de Carmuça a 600,00	Pulowers Confiança a 410,00	Calças, curtas, pura lã a 75,00
Casacos 2/4 a 298,00	Calça Coringa a 93,00	Pijamas de pelúcia a 191,00
Saias pura lã a 155,00	Calça Tropical a 141,00	Luvras de lã a 65,00
Casacos malha, Confiança, valendo 700 cruzeiros a 410,00		
Casacos 2/4 Nylon a 970,00		
Vestidos pura lã, boa confecção a 430,00		
Quimonos de pelúcia a 285,00		

Na A MODELAR

VII Semana de Estudos Jurídicos

O Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito de Santa Catarina promoverá, de 25 de agosto corrente a 2 de setembro vindouro, a VII Semana de Estudos Jurídicos em nossa capital.

Já confirmaram o comparecimento o prof. Ernani Cabral de Loyola Fagundes, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, que fará uma conferência sob o tema — Do Erro no Direito Penal; prof. Paulo Pinheiro de Viveiros, diretor da Faculdade de Natal, Rio Grande do Norte; prof. Ildefonso Marques, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná; profa. Regina Gondin, catedrática de Direito Civil da Faculdade de Niterói; prof. Joaquim Gondim Neto, catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; prof. José Candido Sampayo de Lacerda, catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Niterói e Livre Docente da mesma cadeira na Faculdade Nacional de Direito — prof. do Instituto Rio Branco (Itamarati).

AS TESES JA' ENVIADAS
 Faculdade de Direito do Pará
 Título — Direito Positivo e Direito Natural
 Autor — Amílcar Alves Tupiassú
 Faculdade de Direito de Belo Horizonte
 Título — Interpretação Constitucional das Comissões Parlamentares de Inquérito

Autor — Aristóteles Atheniense
 Título — Da Participação Religiosa na Reeducação do Delinquente
 Autor — Alvaro Luiz de Souza
 Título — Definição de Direito
 Autor — Delson Gonçalves Ferreira

UM HERÓI AUTÊNTICO

MAMÃE, olha o "Melo Maluco"! E não havia guri na minha rua que à vista de qualquer avião fazendo acrobacias não se enchesse de entusiasmo pelo "Melo Maluco". Porque o Brigadeiro Correia de Melo, o "Melo Maluco", foi o símbolo da minha geração. Símbolo de coragem, de ousadia, de todas essas qualidades que inspiram os autores dos "Flash Gordons no Planeta Mongo". Não se compreendia que qualquer outro aviador pudesse fazer acrobacias. Para nós só existia o "Melo Maluco". Ele era um deus alado que corria atrás das nuvens brincando de pegar. Ele era a síntese de tudo aquilo que desejávamos ser e não éramos. Hoje o Brigadeiro Correia de Melo é o novo Ministro da Aeronáutica. E nós, que o vimos pilotando todos os aviões do Brasil, que caíamos com ele em cada "looping" lhe fazemos um apelo: E' que ele chame os inconformados da sua arma e lhes reavive no espírito os sentimentos de ética e ponderação. Diga-lhes como tratar o adversário politicamente vencedor, que jamais os tratou como tal e que sempre fez o jogo limpo da compreensão e do perdão. Diga-lhes que na altiva classe não cabem os traga-mouros dos galeões, que encastelados nas suas fortalezas tripudiavam sobre mulheres indefesas e adversários vencidos. Faça-lhes ver que os pássaros de aço devem cortar os céus brasileiros esparzindo das suas asas a força do respeito à ordem e à Constituição. Convide-os a saírem à rua, fardados, para sentirem os carinhos que o povo lhes dedica, como se vivessem sempre flutuando ao ar, livre das leis físicas que nos prendem à terra. Diga-lhes da angústia que trazem ao Brasil os rumores da sua insubordinação e do seu rancor. Diga-lhes dos sérios prejuízos que causam ao País a sua intolerância e o seu inconformismo. Diga-lhes, enfim, Brigadeiro Melo, que na Aeronáutica os símbolos são as águias e não os corvos.

"Tribuna Livre, de Joaçaba"

Título — Conceito, Origem e Evolução do Direito
 Autor — Fernando Cordeiro Tupinambá
 Faculdade de Direito da PUC do Rio de Janeiro
 Título — Da Estipulação em Favor de Terceiros
 Autor — Servio Pavaogau Sayão

Faculdade de Direito de Juiz de Fora
 Título — Da Previdência Social e Seus Aspectos Jurídicos Irven Cavaliere
 Faculdade de Direito de Natal
 Título — As Limitações ao Direito de Propriedade
 Autor — Ivan Maciel de Andrade

Faculdade de Direito de Manaus
 Título — O Delito Sexual - Suas Causas e Repressão Penal
 Autor — Olavo Ribeiro de Faria
 Título — A Paz Mundial e Seus Obstáculos
 Autor — Claudio Ferreira Nobre

Título — A Regulamentação do Direito de Greve
 Autor — José Gilvandro Raposo de Câmara
 Título — Das Estipulações em Favor de Terceiro e Sua Revogação
 Autor — Miguel Barreira
 Faculdade de Direito de Fortaleza
 Título — Regulamento de Direito de Greve no Brasil
 Autor — Orlando Amorim

Faculdade de Direito do Maranhão
 Título — Da Participação dos Empregados nos Lucros das Empresas
 Autor — Renato Pereira de Abreu
 Título — Agiotagem e Estelionato
 Autor — Elza Ayoub Jorge
 Faculdade de Direito do Paraná
 Título — A Paz Mundial e Seus Obstáculos

Autor — L. M. Nader Sunyé
 Título — Problemas da Filosofia do Direito - Direito e Valor
 Autor — Cesar Muniz Filho
 Título — A Realidade Econômica do Brasil e Suas Perspectivas
 Autor — Edesio Franco Passos

Título — Do Mandato em Causa Própria - Osiris Jurazsek
 Título — Restrições ao Direito de Propriedade
 Autor — Luiz Fernando Coelho.
 Faculdade Nacional de Direito

Título — As Classes Sociais no Brasil e os Partidos Políticos
 Autor — Clemenceau Gludier
 Título — Problemas da Filosofia do Direito
 Autor —
 Título — A Paz Mundial e Seus Obstáculos
 Autor — Waldemar de Paiva

Título — Delinquência Juvenil
 Autor — Henrique Miranda Sá Netto
 Título — Valores Morais e Valores Jurídicos
 Autor — Roberto Mena Barreto
 Segundo informações do presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, são esperadas 120 pessoas, entre professores e acadêmicos, e que tomarão parte na VII Semana de Estudos Jurídicos, que terá como cenário a capital catarinense.

PIANO

PIANO
 Vende-se um piano em perfeito estado. Tratar à Avenida Rio Branco, 165, diariamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.

3-9-57.

AVISO

Américo de Campos Souto, Agente da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S.A., nesta capital, avisa aos Srs. Subscritores dos títulos de capitalização, que a cobrança das mensalidades não está mais a cargo do Sr. Valério Romalino Antunes. Ao mesmo tempo, solicita dos Srs. Subscritores, a gentileza de recolherem as mensalidades diretamente ao seu escritório, à rua Felipe Schmidt n. 45 — térreo, enquanto não for restabelecida a cobrança a domicílio.

Florianópolis, 9 de agosto de 1957.
 Américo de Campos Souto,
 Agente da



É fácil de manejar e rende mais!

O Calculador Facit economiza tempo e dinheiro, oferecendo um serviço rápido e de grande rendimento! De fácil manejo, e tão leve que pode ser transportado sem nenhum esforço... o Calculador Facit é indispensável num moderno escritório! É realmente um cérebro extra a seu dispor!

CALCULADOR FACIT

JOÃO SCHEFFER S. A. - Importação e Comércio
 Rua 15 de Novembro, 88 - Curitiba

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

ESTREITO

PROGRAMA

DIA 20 — Coquetel oferecido aos abnegados colaboradores e a imprensa falada e escrita.

DIA 24 — Soirée Chic, abrilhantada por PELAIO e sua orquestra de dança.

AVISO — A) Dará ingresso o talão do mês corrente.

B) Para as senhoritas exigirse a apresentação da carteira social visada pelo Departamento Feminino.

C) Venda de ingressos na Sede Social de 19 a 23 do corrente entre 19 às 21 horas.

D) Reservas de mesas com o Senhor Lídio Silva, a Cr\$ 100,00.

«No Cenáculo» Com a Bíblia na Mão

TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. (Salmos 30:5). Ler Salmos 30.

MISSIONÁRIA novata apenas com poucos conhecimentos da língua, fui posta como professora de uma classe de senhoras na igreja, no Congo. Minhas palavras pareciam-me que caíam em ouvidos moucos e corações endurecidos. Fiquei muito desanimada.

Certa manhã, um mensageiro chegou para dar-me a notícia de que minha mãe havia falecido. Meus amigos no Congo souberam da minha tristeza e esperaram-me na capelinha de adobe e telhado de sapé. O Espírito Santo deu-me, naquele dia, uma facilidade para ensinar, que não tivera antes. Os membros da minha classe estavam atentos e receptivos naquele dia. Terminada a lição, acercaram-se de mim, apertando-me as mãos com as suas mãos calosas.

Eu tinha tentado dar-lhes alguma coisa, mas agora eram elas que me ofereciam algo — compreensão e simpatia. Não era mais uma estranha, mas uma dentre elas, que sofriam comigo. Naquele dia eu me capacitei da minha herança missionária.

ORAÇÃO

Graças a ti, Senhor, pelas lágrimas purificadoras que amolecem os corações e fazem o solo das almas pronto para receber a semente que o semeador lhes lança. Que a semente da fé seja implantada em outros e então produza frutos em abundante colheita para honra e glória de teu nome. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Façamos de nossas tristezas degraus de pedra para que a vontade de Deus se faça em nossa vida.

JULIA LAKE KELLEBERG (Florida)

COLEGIO NAVAL

CONCURSO DE ADMISSÃO EM 1958

CALENDÁRIO

DATAS	PROVIDENCIAS
De 1º de outubro a 8 de novembro de 1957.	Entrada dos requerimentos de inscrição. De 2a. a 6a. feira das 12:00 às 16.00 horas.
Até 25 de novembro de 1957.	Despachos dos requerimentos.
Até 6 de janeiro de 1958.	Concentração dos candidatos nos locais do exame de conhecimento (para os que residem fora desses locais).
8 de janeiro de 1958 às 14.00 horas	Prova de MATEMÁTICA
10 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de PORTUGUES
13 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de FRANCES e INGLES
15 de janeiro de 1958 às 14.00 horas.	Prova de GEOGRAFIA e HISTÓRIA
Até 31 de janeiro de 1958.	Resultados finais do exame de conhecimentos.
De 3 a 17 de fevereiro de 1958.	Inspeção de saúde e Exame de Aptidão profissional.
Até 20 de fevereiro de 1958.	Resultados da Inspeção de saúde e Exame de Aptidão profissional. Substituição do Certificado de "estar matriculado na 4ª série" pelo Certificado de "conclusão do Curso Ginasial".
Até 28 de fevereiro de 1958.	Resultados da Inspeção de saúde em grau de recurso. Classificação do Concurso.
Até 10 de março de 1958.	Matrícula e proposta de praça.

PETRÓLEO NA ATUALIDADE

NOVAS COMPANHIAS
PARA DESENVOLVER
O PETRÓLEO DA INDIA

WASHINGTON — Segundo informa o Bureau de Comércio Exterior dos Estados Unidos, a Assam Oil Company, subsidiária da Burmah Oil Ltda., concluiu recentemente um acordo geral com o governo da Índia para a formação de duas novas companhias destinadas à produção e ao refino do petróleo na região norte-americana do país. O governo indiano, além de estar representado por 4 membros na diretoria de cada companhia a ser constituída terá a participação de 1/3 do capital de cada uma das duas empresas. A companhia de produção será conhecida como Oil India, não tendo ainda sido escolhido o nome da empresa de refinação, que será provavelmente construída na província de Bengala.

CONCESSÕES NA VENEZUELA TOTALIZAM 6 MILHÕES DE HECTARES

CARACAS — Informações oficiais precisam que as concessões petrolíferas outorgadas pelo governo da Venezuela às empresas particulares nacionais e estrangeiras atingiram o total de 6.151.440 hectares em fins do ano passado. A área de novas concessões aprovadas no decurso de 1956 abrange 301.716 hectares dos quais 111.714 foram outorgadas como concessões de desenvolvimento e 190.002 como concessões mistas, de exploração e desenvolvimento.

As mesmas informações acrescentam que os trabalhos de exploração, durante o ano findo, se estenderam por uma área de 5.868.150 hectares, e que as atividades de prospecção aérea abrangeram 14.407.320 hectares do território venezuelano.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Dados recentemente divulgados pelo Bureau de Minas, em Washington, revelam que a produção de petróleo bruto nos Estados Unidos totalizou 2.619.000.000 de barris. Foram invertidos em 1956, 5,5 bilhões de dólares pela indústria petrolífera naquele país. Segundo as mesmas informações a procura geral de petróleo e derivados em território norte-americano atingiu a nova média de 9.135.000 barris por dia, ou seja, um acréscimo de 5% sobre a média de 1955, que registrou 8.700.000 barris diários.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NA VENEZUELA

WASHINGTON — A Embaixada da Venezuela nesta capital, em nota distribuída recentemente, divulga que o aumento das operações petrolíferas em território venezuelano, durante o ano passado, proporcionou ao país um total de 1.278 novos poços produtores de petróleo, representando 88% do número total de poços perfurados naquele período.

A nota adiantada ainda que a produção de petróleo bruto na Venezuela, em 1956, assinalou a média de 2.456.785 barris por dia, ou um acréscimo de 14,2% sobre a média do ano anterior.



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: SÃO PAULO

ATIVIDADES EM 1956

PRODUÇÃO

1955	Cr\$ 823.910.000,00
1956	Cr\$ 1.135.325.000,00

Percentagem para mais 37,79%

RECEITA

1955	Cr\$ 180.128.473,80
1956	Cr\$ 195.614.884,00

Percentagem para mais 8,58%

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

1955	Cr\$ 147.002.018,30
1956	Cr\$ 156.532.567,20

Percentagem para mais 6,48%

ATIVO DA COMPANHIA EM 31-12-1956

Imóveis	Cr\$ 211.674.054,90
Empréstimos e cauções de títulos aos portadores	Cr\$ 156.532.567,20
Hipotecas Urbanas	Cr\$ 4.391.915,60
Caixas e Bancos	Cr\$ 8.407.539,40
Bancos — Prazo Fixo, inclusive Banco do Desenvolvimento Econômico	Cr\$ 6.417.066,40
Apólices e Obrigações	Cr\$ 1.271.000,00
TOTAL	Cr\$ 389.800.563,50

Importâncias pagas aos portadores de títulos desde a fundação da Companhia

(Per sorteios, resgates e lucros)

Cr\$ 979.152.303,50

IMPOSTOS PAGOS ATÉ 21-12-56

Cr\$ 265.014.376,50

INSPECTORIA GERAL EM FLORIANÓPOLIS:

Praça 15 de Novembro, 9.º andar

PESCA

Nova era para a pesca comercial graças a estudos científicos

Grandes fontes de pescado ainda inexploradas poderão, dentro em breve, estar ao nosso alcance graças a estudos científicos que revelarão novos campos de pesca a grandes profundidades e métodos mais eficientes de pesca e conservação de inúmeras variedades de peixes.

Atualmente, de acordo comercial do Departamento do Interior dos EE. UU., somente cinco por cento dos mares do mundo estão sendo ativamente explorados. O SPC salienta também que 70 por cento do pescado apanhado por barcos americanos procede de águas próximas à superfície, àquelas acima de 30 metros, enquanto que o restante é apanhado nas plataformas continentais rasas de até aproximadamente 300 metros de profundidade. Muitos outros países estão pescando uma proporção menor ainda em suas águas acessíveis.

Além desses campos de pesca próximos — ainda inexplorados pelos pescadores — existem vastas áreas oceânicas que, acreditam os técnicos, proporcionariam rica pesca a barcos equipados com equipamento moderno e adequadas

instalações para refrigeração. Segundo os estudos realizados pelo Serviço de Pesca Comercial acredita-se que as possibilidades sejam grandes não só nos mares próximos às costas americanas mas em águas de muitas outras regiões do mundo.

O mar alto foi sempre considerado como estéril de peixes comestíveis, em comparação com as águas organicamente ricas e mais facilmente acessíveis. Os estudos provam, entretanto, que existem grandes quantidades de peixes como a pêsca oceânica, sardinhas, merlúcio e salmão mesmo em alto mar. Isto inclui o fato de que mais de 3.300.000 focas das Ilhas Pribilof que se alimentam em alto mar precisariam de 2.500.000.000 de libras de alimentos por ano, o que constitui uma quantidade muito superior a toda a produção de peixe dos pescadores da costa do Pacífico da América do Norte e do Sul; obviamente, esse alimento é retirado das águas ainda não exploradas pelos pescadores. Estudos realizados nos estômagos de baleias capturadas, em alto mar e mais de 1800 metros de profundidade —

mostram que sua dieta inclui peixes das variedades acima mencionadas. Os japoneses comunicaram à Comissão de Pesca do Pacífico Setentrional que apanham milhões de salmões todos os anos com redes de gueira lançadas a centenas de quilômetros além da plataforma continental.

Tal fato já foi comprovado pelos arrastões e barcos de pesquisas equipados com moderno equipamento como loran, radar, sonar, máquinas fotográficas submarinas e televisão submarina.

O "loran", aparelho eletrônico para navegação, é agora equipamento obrigatório de muitos barcos de

pesca de alto mar para uma localização precisa dos cardumes. O radar, usado para uma eficiente e segura navegação e para a localização de equipamento de superfície, é outro instrumento valioso de pesquisa.

A descoberta de novos campos de pesca e o desenvolvimento de novas e melhores técnicas de pesca e refrigeração já tornaram possível o aumento do suprimento de peixe nos Estados Unidos. A média que outras nações se beneficiarem com tais estudos pioneiros, é provável que o peixe se torne um item muito mais importante em seu suprimento nacional de alimentos. — (USIS).

VIAJANTE

Firma atacadista de tecido oferece duas vagas de viajante para o oeste e sul do Estado.

Faça-se ótima comissão — Dá-se condução.

É inútil apresentar-se não tendo conhecimento do ramo.

Os interessados deverão se apresentar à rua Nereu Ramos nº 46 em Blumenau, telefone 1380.

Comércio de Tecidos Blumenau S.A.

COPEIRA

Procura-se uma com prática, para trabalhar em São Paulo, casa de família. É necessário documentos, ser branca, de bom aspecto e de 25 a 30 anos. Ordenado Cr\$ 2.500,00. Escrever e mandar fotografia para:

Apresentada
Rua Haddock Lobo, 333
São Paulo.

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARAO — Rua Lauro Muller, 210 — Fone 117

ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Enderço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36.4421

" " — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Enderço Telegráfico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZELO E RAPIDÉZ NOS SEUS SERVIÇOS



FER-LI-CON
Não permite que a ferrugem detenha a marcha do progresso
FER-LI-CON é útil na conservação e limpeza de qualquer máquina industrial ou agrícola. Não permite que suas máquinas sejam destruídas pela ferrugem. Use FER-LI-CON cujo poder desoxidante não pode ser comparado a nenhum processo mecânico. FER-LI-CON é usado também nos oficinas de automóveis, nas fábricas de geladeiras, nas indústrias de esquadrias de ferro e nas oficinas de pintura de objetos de ferro e aço.

Fabricantes:
BUSCHLE & LEPPER LTDA.
Rua dos Andradas, 139
JOINVILE - Sta. Catarina



DINHEIRO

Empresta-se, com garantia hipotecária, quantia não inferior a Cr\$ 50.00,00. Enformações à rua Tenente Silveira N. 67.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

AVARIA GROSSA

ROCHA A. A. INDUSTRIA, COMERCIO, NAVEGAÇÃO e CONSTRUÇÕES, estabelecidos em Parana-guá, Est. do Paraná, proprietários do navio-motor "SANTANA", por seus agentes abaixo, comunicam aos Srs. Consignatários da carga de que é portador o referido navio, embarcada em Itapessoca (Est. de Pernambuco), que em virtude de Avaria Grossa declarada no Porto de Recife, a retirada da referida carga está sujeita ao pagamento da quota provisória de Avaria Grossa de 4% (quatro por cento).

CARLOS HOEPCKE S. A. COMERCIO E INDUSTRIA
Florianópolis, 23 de Julho de 1957.

O QUE SE LEVA DA VIDA?

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!

F. Schmidt, 60 no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60

Atenção

SENHORAS e SENHORITAS. O Instituto de Beleza Iporanga, além de suas instalações Modernas, conta com uma cabeleireira com longos anos de pratica no RIO e SÃO PAULO.

DATILOGRAFA

Com prática
Precisa-se na A MODELAR

CURSO PARTICULAR DE FRANCÊS

Atendendo a numerosos pedidos — Comunicamos a abertura de um CURSO PARTICULAR DE LINGUA FRANCESA por turmas.

Inscrições no período da manhã entre 10 e 12 horas
Inscrições no período da tarde entre 15 e 17 horas
No Ginásio Barriga Verde — Rua Ferreira Lima — com o Prof. Jacques Moussempés

Restaurante Rosa

Praça 15 de Novembro, n. 22 - Sobrado

OBEDECENDO À NOVA DIREÇÃO DE
LUIZ PIZZOLLATI

Cozinheiros Especializados

Higiene Absoluta - Serviço à la carte

Telefone 2082



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah! então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

HOJE O «INITIUM» DO CAMPEONATO DA CIDADE

Reunindo os três restantes clubes de profissionais da cidade, Atlético, Guarani e Tamandaré, teremos, hoje, à noite, no estádio da rua Bocaiuva, a disputa do torneio-início do Campeonato Citadino de Profissionais de 1957. São duas pelepas que por certo empolgarão os aficionados, pela movimentação e equilíbrio dos litigantes. A pelepas inicial terá começo às 19,30 horas

Continua Líder Invicto O Bocaiuva



Derrotado o Barroso em seus próprios domínios por 2 x 1 - Zacky e Oscar fizeram os tentos do vencedor

Vai de vento em popa a equipe dos marujos, agora atravessando a trajetória mais brilhante de sua existência, graças à boa vontade de seus diretores à frente dos quais se encontra a figura dinâmica do comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Depois de estrear vitoriosamente frente ao Caxias, que acabara de vencer pela segunda vez consecutiva o "iníthium", o conjunto boquense que tem por orientador o tenente Renato, foi à Itajaí disposto a tudo envidar para a conservação do pósto de líder que divide com o Carlos Renaux e o São Luiz. Lutou como um leão o Bocaiuva, conseguindo suplantar o Barroso, local, pelo escore de 2 x 1, sendo os tentos do vencedor assinalados por Oscar e Zacky.

Parabens, auri-celestes. Que prossigam assim, honrando e dignificando o pebol da Capital!

Mais um precioso ponto perdeu o Avaí

O Estiva foi dominado do princípio ao fim, mas logrou fugir à derrota graças à sorte que mais uma vez conspirou contra o campeão do Triangular "Osni Mello" e à confusa atração do árbitro Deplorável o estado da cancha da rua Bocaiuva - Betinho e Rodrigues estabeleceram o escore - **Apreciação individual - Quadros - Renda**

O certame de 57 até agora não encontrou condições atmosféricas favoráveis à sua boa marcha. Chove, por vezes torrencialmente, há mais de um mês. Os campos de futebol estão em petição de miséria e as estradas intransitáveis, impedindo que as delegações dos clubes atinjam seus destinos, como aconteceu com o Paysandú há pouco e sábado com o Paula Ramos. Tudo parece conspirar contra o certame da F.C.F.

O Avaí é um dos maiores prejudicados no que se refere ao estado dos gramados que se encontram por demais enlameados e impraticáveis às disputas do esporte das multidões. Os juizes vêm permitindo os jogos intermunicipais unicamente para livrar os clubes de maiores apertos financeiros. E assim marcha o Campeonato da 2ª Zona.

Domingo fomos ver jogar o Estiva que teve por antagonista o esquadrão do Avaí. O clube de Itajaí, a nosso ver, é inferior ao que se apresentou aqui no ano passado e que tantas dores de cabeça deu aos chamados grandes do futebol catarinense. O quadro tem bons valores não possui o necessário traquejo conjuntivo, ao contrário do Avaí que dominou amplamente o jogo sem contudo ver traduzida em gols essa sua superioridade técnica e física.

Para dominar seu antagonista em diferentes fases do jogo, mormente na etapa complementar, não precisou o Avaí bisar suas atuações anteriores. O Estiva estava à sua mercê e a ocasião não poderia ter sido melhor ao alviceleste

para alcançar sua primeira vitória no Campeonato. Três fatores foram decisivos para que não levasse a melhor o melhor quadro em campo: mau estado da cancha que impedia melhor movimentação do ataque, falta de chance e a confusa atuação do dirigente da pelepas que não foi outro senão o nosso colega de imprensa Honório da Silva Filho.

O ponto dos visitantes, surgido aos 7 minutos da segunda fase, foi conquistado pelo ex-avaiano Betinho, em gritante impedimento. Impedimento que todo mundo viu e acusou menos o apitador e seu auxiliar colocado do lado das gerais. Um minuto após houve foul em Nilson dentro da área perigosa quando o player avaiano se preparava para atirar a gol.

MUITA ÁGUA EM GASPAR Por isso a delegação do Paula Ramos teve que regressar sem jogar em Joinville - Querem os paulainos a transferência do jogo com o Operário para o final do 1.º turno

Não se efetuou na tarde de domingo, em Joinville, o choque Paula Ramos x Operário, isso porque não conseguiu a delegação paulaina, saída daqui na tarde de sábado, atingir Joinville, tendo em certo trecho da estrada de Gaspar positivamente ser impossível prosseguir viagem devido às águas que subiram bastante com as últimas e copiosas chuvas. E o que ponde

Depois Rodrigues, quase no mesmo local foi atirado ao solo por Careta e nada de se ouvir trilar o apito do juiz acusando penalty contra o Estiva.

Aos 27 minutos, Rodrigues logrou empatar a pugna, em estilo de verdadeiro crack, mesmo acossado por três contrários. Aos 28 minutos houve a anulação de um tento obtido por Lauro, decisão essa bem acertada. Nos minutos finais foi que vimos o Estiva jogar bem, defendendo-se como um leão ante a grande pressão do quadro "azzurra", conseguindo manter os 1x1 até o apito final do árbitro.

ALTOS E BAIXOS
Dos vinte e dois homens em campo temos a salientar o desempenho do zagueiro Enísio, que foi marcador emérito e excelente apoiador.

fazer a delegação foi dar meia-volta e pernoitar em Itajaí, aonde ficaram à espera que as águas baixassem, o que não aconteceu, obrigando-a a regressar a esta Capital.

Ao que apuramos, o Paula Ramos vai solicitar à F.C.F. a transferência do prélio para o final do primeiro turno, ao invés de amanhã à noite.

Abelardo continua sendo o melhor da linha média. E' o jogador mais regular da equipe. Rodrigues, Bráulio e Nilson formam um trio atacante notável. O veterano Bráulio voltou a ser a figura saliente do ataque, com uma atuação marcante. Os ponteiros Dério e Lauro esforçados. Precisam, todavia, maior sentido de penetração. Marréco, Loló e Guido com desempenhos convincentes. Tatú pouco empenhado, dadas as poucas incursões ao seu arco. Dos visitantes gostamos do arqueiro Medeiros, do zagueiro Tilico, do centro-médio Geninho e da ala esquerda constituída por Morgado e Paulinho. Os

restantes sem decepcionar.

OS QUADROS
Formaram assim as equipes:

AVAI — Tatú; Guido e Enísio; Marréco, Abelardo e Loló; Dério, Nilson, Rodrigues, Bráulio e Lauro.

ESTIVA — Medeiros; Marú e Tilico; Careta, Geninho e Eraldo; Arilton, Niquinho, Betinho, Morgado e Paulinho.

ARBITRAGEM
Confusa a atuação do sr. Honório Silva Filho. Apitador demasiado, confundindo "corpo-a-corpo" com "foul". Os erros acima apontados não o recomendam para jogos de envergadura.

RENDA
Cr\$ 8.820,00, o movimento das bilheterias.

Federação Allélica Catarinense
Nota Oficial nº 16/57
A Federação Atlética Catarinense, através da presente nota oficial comunica aos Clubes interessados de que reiniciará no próximo dia 17 do corrente, os Campeonatos Citadinos de Basquetebol e Voleibol Juvenil, obedecendo à seguinte tabela:

BASQUETEBOI		VOLEIBOL	
1ª Rodada	17/8	1ª Rodada	19/8
Lira x 7 de Setembro	Colegial x Doze A	Colegial x Ipiranga	Lira x Bocaiuva
2ª Rodada	21/8	2ª Rodada	22/8
Doze x 7 de Setembro	Bocaiuva x Doze A	Ipiranga x 7 de Setembro	Colegial x Bocaiuva
3ª Rodada	24/8	3ª Rodada	26/8
Lira x Doze A	Colegial x Bocaiuva	Lira x Ipiranga	Colegial x 7 de Setembro
4ª Rodada	24/8	4ª Rodada	29/8
Doze x Doze A	Bocaiuva x 7 de Setembro	7 de Setembro x Bocaiuva	Lira x Colegial
5ª Rodada	28/9	5ª Rodada	2/9
Doze x Bocaiuva			

LEMBRANDO...

Apenas três cavalos conseguiram ganhar duas vezes consecutivas o Grande Prêmio Brasil. Foram eles: Albatroz (43-44), Heliaco (47-48) e Gualicho (52-53). O cavalo Lunar três vezes seguidas tirou o 3º lugar (43 a 45).

A Associação Atlética Barriga-Verde é a agremiação dos componentes da Polícia Militar e foi fundada no dia 25 de agosto de 1939.

Foi em 1934 que Portugal atuou pela primeira vez na Copa do Mundo. Os lusitanos foram goleados pelos espanhóis por 9x0, em jogo efetuado em Madrid.

Duplicate ...

a vida do motor de seu carro, juntando ao óleo e à gasolina, o revolucionário da lubrificação:

BARDAHL

O MAIOR INIMIGO DO ATRITO!

Para obter o máximo de eficiência e durabilidade do seu automóvel, caminhão, motocicleta, motor de pópa ou motor simples, use os produtos

BARDAHL

Peçam folhétos aos distribuidores

BUSCHLE & LEPPER LTDA.
Rua Conselheiro Mafra 35 — 1.º andar sala 5
FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA

Não jogaram amadores e juvenis

Diante do péssimo tempo reinante durante quase toda a semana, o Departamento de Futebol resolveu suspender todos os jogos da rodada de amadores e juvenis, transferindo-as para sábado e domingo próximos.

Luiz Fiuza Lima
Presidente

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO DE MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

NA SESSÃO DA 2ª CÂMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 22 DE JULHO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

- 1 — Agravo de petição nº 26, da comarca de Criciúma, em que é agravante Lloyd Industrial Sul Americano e agravado Antônio Maria. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e determinar a volta dos autos à Procuradoria Geral do Estado, a fim de que se pronuncie sobre o mérito. Custas a final.
- 2 — Agravo de petição nº 27, da comarca de Criciúma, em que é agravante Protetora, Cia. de Seguros Gerais e agravado Gelindo Moliner. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, não conhecer do recurso. Custas pela agravante.
- 3 — Apelação de desquite nº 1.310, da comarca de Campos Novos, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Adelino Bernart e sua mulher. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada, ressalvado à filha do casal o direito de pleitear, a qualquer tempo, pensão alimentícia. Custas pelos apelados.
- 4 — Apelação de desquite nº 1.316, da comarca de Blumenau, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Wendelino Kormann e sua mulher. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.
- 5 — Apelação cível nº 4.068, da comarca de Curitiba, em que são apelantes Luiza Fabrício de Carvalho e outro e apelado José Bula. Relator o sr. des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para anular o feito, desde o despacho de fls. 129, exclusive. Custas a final.

JURISPRUDÊNCIA

Autos de Agravo nº 2.287, da comarca de BIGUAÇU. Relator: DES. OS-MUNDO NÓBREGA

Absolvição do réu da instância. Audiência de instrução e julgamento. Sua designação para antes do horário legal. Aplicação dos arts. 5º, § 2º, e 263 do Cód. de Processo Civil.

Não estão as partes, seus advogados ou quaisquer interessados obrigados a comparecer à audiência designada para antes das dez ou depois das dezoito horas, pelo que se justifica, em tais circunstâncias, a absolvição do réu da instância, pelo não comparecimento do advogado dos autores.

Poderá o Juiz prorrogar a audiência até além das dezoito horas, para evitar a interrupção de ato já iniciado, ou em caso de manifesta urgência.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição nº 2.287, da comarca de Biguaçu, em que são agravantes Florentina Simões Paulie agravados Anastácio Richartz e sua mulher.

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, dar provimento ao agravo e reformar a decisão agravada, a fim de que prossiga a ação, na forma da lei. Custas pelos agravados.

Trata-se de ação ordinária proposta pelos agravantes contra os agravados. Como o advogado dos autores não tivesse comparecido à audiência de instrução e julgamento, marcada para às nove horas, do dia 15 de junho próximo findo, a requerimento do advogado dos réus, foram estes absolvidos da instância, com fundamento no art. 266, nº I, do Cód. de Processo Civil.

Daí o presente agravo. Pretendem os agravantes a reforma da decisão recorrida, sob a alegação de que a designação da audiência para às nove horas constitui desrespeito ao art. 263 do Cód. de Processo Civil, segundo o qual as audiências "realiza-se-ão nos dias úteis, entre dez (10) e dezoito (18) horas". Junta-ram certidão provando que seu advogado compareceu a Juízo, para assistir à audiência, às dez horas do dia 15 de junho próximo findo, e que se realizou nos dias úteis, entre dez (10) e dezoito (18) horas". Comentando este dispositivo, diz Pontes de Miranda: "a lei não

permite abrir-se qualquer audiência fora do lapso das dez as dezoito horas" (Coms. ao Cód. de Proc. Civil II/276). Em face disso, não estão as partes, seus advogados ou quaisquer interessados obrigados a comparecer a audiência designada para antes das dez ou depois das dezoito horas. Assim sendo, não se justifica a absolvição dos réus da instância, no caso concreto, mormente tendo em vista que o advogado dos autores compareceu, às dez horas, ao local da audiência.

Ao sustentar a decisão recorrida invoca o Dr. Juiz aquo o art. 5º do Cód. de Processo Civil, segundo o qual "os atos judiciais realizam-se-ão em dias úteis, das seis (6) às dezoito (18) horas".

Mas, para a audiência há disposição especial. Escapa à mesma a disciplina desse artigo, que se refere aos

atos judiciais em genere. A lei distinguiu entre os dois casos e ao interpretar cumpre acatar a distinção legal.

Convém frisar que a realização da audiência fora do horário legal, com a presença dos interessados, não importa nulidade, em face do disposto no art. 273 do Cód. de Processo Civil. Também nada impede que o Juiz a prorogue até além das dezoito horas, para evitar a interrupção de ato já iniciado, ou em caso de manifesta urgência. Silenciando a lei a respeito desse ponto, aplica-se por analogia o disposto no § 2º do art. 5º do Cód. de Processo Civil.

Florianópolis, 26 de julho de 1954.

Flavio Tavares da Cunha Mello, Presidente, com voto.

Osmundo Nóbrega, Relator.

Alves Pedrosa, Arno Hoeschl.

CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA

Edital de convocação

Convoco, com a presente, todos os associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente mês, para a eleição de cinco novos membros do Conselho Diretor.

Os sócios ausentes poderão fazer-se representar por outro sócio, mediante procuração.

Florianópolis, 16 de agosto de 1957

Inelino da Silva Santos — Secretário

VENDEDOR

(Peças de Automóveis)

A Vendedor ativo, idôneo, com longa prática, e que já represente outras firmas no ramo, oferecemos excelente comissão e uma linha de peças nacionais de primeira ordem. Escrever à Caixa Postal 4305, Distrito Federal.

O Mundo Em Dia Interessado O Delegado Sovietico Nas Propostas Ocidentais De Desarmamento

WASHINGTON — Observa-se ultimamente uma grande disparidade entre a atitude da Rádio de Moscou na questão do desarmamento e a que assume o delegado soviético na Conferência de Londres que estuda o problema armamentista. Enquanto a Rádio se lança numa franca oposição às propostas das potências ocidentais, o delegado soviético à Conferência do Desarmamento, Valerian Zorin, demonstra estar dando séria consideração às referidas propostas, parecendo bem impressionado com elas.

Nestas circunstâncias, torna-se difícil nos sentirmos otimistas ou pessimistas acerca do possível resultado final das negociações que se realizam em Londres. Todavia, uma coisa é certa: A necessidade de se encontrar uma solução para o problema do desarmamento é tão urgente, que as potências ocidentais terão de continuar as suas conversações de Londres, alimentando a esperança de que, por fim, se há-de conseguir em resultado positivo.

O delegado Zorin está considerando agora um plano do qual participam não só as Quatro Potências Ocidentais da Sub-Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, mas também os outros onze membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Este plano é de importância transcendental, segundo a opinião do Secretário de Estado Norte-Americano, sr. John Foster Dulles. Em sua última entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Foster Dulles declarou que esse plano é para a paz o mais importante de todos os que foram apresentados nestes últimos anos. Em primeiro lugar, este plano eliminaria, praticamente, a ameaça de um ataque de surpresa por qualquer das potências mundiais e, automaticamente, tornaria inevitável o desarmamento internacional.

O plano sintetiza o conceito básico da mútua inspeção aérea (também chamada "Céus Abertos"), proposta pelo presidente Eisenhower na Conferência de Chefes de Estado realizada em Genebra, em meados de 1955. O plano inclui, também, a sugestão do primeiro ministro Bulganin, da União Soviética, no sentido de que a inspeção deveria contar com a cooperação de brigadas terrestres.

Em Washington e outras capitais ocidentais, chegou-se a convicção de qual-quer sistema eficaz de inspeção deve compreender a observação aérea e a terrestre. Sem uma, a outra seria inadequada.

Para contornar as objeções soviéticas ao princípio da inspeção recíproca, os Estados Unidos e seus

aliados apresentaram sua proposta em termos alternativos.

Segundo disse o Secretário de Estado Foster Dulles, o plano pode ser de grande amplitude e abranger todo o Continente Norte-Americano, todo o continente europeu e todo o território da União Soviética. Porém, se se quiser iniciar a inspeção em escala menor, à guisa de experiência, poderia limitar-se a mesma ao norte do Círculo Ártico, às Ilhas Aleutas, à Sibéria Oriental, à Península de Kamchatka e às Ilhas Kurilas.

Esta zona do norte, ainda que limitada tem, não obstante certa importância. Muitas das rotas aéreas

Num clima desta natureza, seria inevitável a subsequente redução dos armamentos internacionais, por duas razões: 1) — Os agressores em potencial se convenceriam da inutilidade de armazenar grandes quantidades de armas atômicas, sabendo que jamais teriam a oportunidade de realizar um ataque de surpresa. 2) As nações pacíficas viveriam mais tranquilas, sabendo que não seriam destruídas por meio de uma ofensiva inesperada.

A lógica deste plano com soluções alternativas é tão pura e simples, e seu alcance encerra tantas promessas de paz mundial, que a opinião internacional se mostra cada vez mais a favor de sua aceitação.

Aconteceu, ... Sim.

Colecionador de revistas estrangeiras por Walter Lange.

Nº 26

Mulheres que desejam empregar-se como condutores de bonde em Manchester têm a responder a um curioso questionário. Uma pergunta singular é a seguinte: "Enrubece facilmente?"

A Senhora Mitchel de Manchester explicou amplamente ao juiz de divórcios que o marido a maltratava de tal forma, que ela já tinha emagrecido 15 kilos. Como prova mostrou-lhe diversas fotografias de "Antes" e de "Hoje". O juiz examinou os quadros com atenção e depois negou o pedido alegando que ela ficara mais bonita com a perda do peso.

A General Motors acaba de munir os seus grandes carros de turismo com um novo sistema de alarme. Assim é que até uma velocidade de 80 kms. horários acende uma luz verde, depois muda para o amarelo.

lo. Para uma velocidade de 100 kls. encaixa automaticamente um disco com o começo do conhecido coral "Mais perto de Ti, meu Deus." — para uma velocidade de 120 kls. e mais toca, sem interrupção o coral: "Agora estou perante o Teu trono." Conforme in- formação da fábrica, até os mais loucos volantes diminuem a velocidade quando ouvem os corais acima.

A Companhia Telefônica da Austria acaba de instituir um novo sistema telefônico, que se chama "chatinhada". Em Viena, discante para o número "R-49-R", ouve-se uma charada. Se o ouvinte responde certo a dez perguntas, recebe como prêmio uma viagem para o estrangeiro.

A pequena Linda Stanley, de Nova York, com 5 anos de idade, quis imitar um Cowboy d'um film. Ela enrolou o laço de uma corda no pescoço e pulou no seu cavalo de balouçar, tal qual fazia o herói da fita. Linda Stanley morreu estrangulada.

MORRENDO DE FRIO

MORRENDO DE FRIO

Positivamente. Algo neste mundo não anda certo. Algo está gritantemente errado. Não se pode dizer que tudo esteja no melhor dos mundos, quando uma corrida de cavalos movimenta no jogo duzentos milhões de cruzeiros e quando neste mesmo mundo e neste mesmo país haja quem pereça de frio, mesmo que isso aconteça a uma só e única pessoa...

Mas... há os que dizem que "Deus escreve certo por linhas tortas". Há também os que afirmam que "quanto pior melhor". Será que os dois princípios tem qualquer íntima e profunda ligação?

Para quem escreve estas linhas e que vive no "terra à terra" dos seus interesses, escapa certamente uma mais profunda análise dos fenômenos sociais e da filosofia religiosa. As suas antenas apanham apenas os ecos dos grandes problemas e dos acontecimentos correlatos.

Assim, sabendo que o povo tem uma oportunidade de gastar, digamos, cinquenta cruzeiros na compra de um artigo de utilidade, ao invés de cem cruzeiros que é o seu valor normal só podemos aconselhar que a compra desse artigo seja feita ali onde custa cinquenta...

É o que está acontecendo com os agasalhos para o inverno que a Modelar está liquidando. Tudo o que se refere ao frio, quer sejam artigos para senhoras, quer sejam para crianças ou para homens, tudo está sendo liquidado mais ou menos pela metade do seu valor real. É pena que essa valiosíssima oportunidade, de se fazer economia, termine improrrogavelmente no dia 31 do corrente, já que o citado estabelecimento tem marcado para o mês de setembro o "mês dos enxovais", para noivas e donas de casa, com vendas por preços excepcionais de roupa branca, colchas, artigos de cama e mesa, tapeçarias, porcelanas, toalhas felpudas, quimonos, pijamas,

Em Nova York um assaltante roubou 140.000 dólares do cofre em um escritório. Porém o interessante não foi o roubo e sim um testamento que ele deixou, perfeitamente legalizado, instituindo como herdeiro àquele a quem acabava de roubar.

Em Stuttgart um homem se achava perante o juiz acusado de ter maltratado o seu filho de dois anos e meio de idade. O pae foi condenado a um "trabalho de castigo". Duas vezes por semana é obrigado a apresentar ao juiz um tema de estudos sobre um capítulo do livro: "Relações com crianças."

Nos mercados de peixe de Londres está sendo usado um novo papel de embrulho que momentaneamente adquire uma cor vermelha, caso o peixe, nele empacotado, não esteja mais em bom estado.

O professor Selitz, cirurgião de doenças cerebrais, da Universidade de Califórnia, acaba de fazer uma advertência drástica em um congresso médico. Diz que o homem normal não pode ter tantos pensamentos de reflexão, como hoje é exigido de um motorista em uma cidade. Diz ele: "Homens assim no volante são tão perigosos como soldados munidos de metralhadoras."

XXXXXXXXX — X — XXXXXXXX
X
X CAMPANHA DE EDUCAÇÃO
X FLORESTAL X
X
XXXXXXXXX — X — XXXXXXXX
X
X A Acácia negra é espécie
X de crescimento rápido, per-
X mitindo aos 7 - 8 anos a ex-
X ploração das cascas para ex-
X tração de tanino, além de
X também produzir boa lenha
X e ser planta fertilizante.
X Consulte o 'Acórdo Flores-
X tal' sobre assuntos flores-
X x tais.
X
XXXXXXXXX — X — XXXXXXXX

PERDEU-SE

Uma caneta Strebook de cor verde.

Pede-se a quem a encontrar o favor de entregá-la à rua Felipe Schmidt, 71 ou avisar pelo telefone 2536.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 13 (sobrado). FONE 8512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOCADO —
Caixa Postal 150 — Itaja Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 4.
Consultório: R. Tiracostas, 19 Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínicas de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
À tarde das 15.30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiracostas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS DIVIDIDOS, NARIZ E GARGANTA. TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som
(Tratamento de sinusite sem operação)
Angio-retinoscopia — Receta de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (interior do Estado)
Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2676.
Res. — Rua São Jorge 29 — Fone 24 21.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Tórax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Logo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 58 — Fone 3801.
Atende em hora marcada.
Res. — Rua Esteves Junqueira 80 — Fone: 2899.

DR. EWALDC SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meireles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6.00 às 18.00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. HELIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernandino Simonsen da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos Define) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo. (Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17.30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 19 Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados.
Res: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhores — Proctologia — Electricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone: 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

O ESTADO
Redação e Oficinas, à rua Coronel Mafra, n. 160 Tel. 2022 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO

Representantes: A. S. Lara Ltda. Rua Senador Faria, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 612 — São Paulo
Assinaturas anual .. Cr\$ 300,00
Venda avulsa Cr\$ 1,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita imediatamente e de imediato:

ORNAMENTAIS	Telefone
O Estado	2.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	2.579
Imprensa Oficial	1.688
HOSPITAIS — Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	2.831
Adilitar	1.15
São Sebastião (Cas. de Saúde)	2.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	1.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.311
Serviço de Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.035
Polícia (Gab. Delegado)	2.694

COMPANHIAS DE TRANSPORTES	Telefone
TAC	3.701
Truzeiro do Sul	2.501
Panair	3.553
Varig	2.325
Lóide Aéreo	2.401
Real	2.377
Scandinavia	2.304
HOTÉIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.32
Cacique	3.444
Central	2.694
Estrela	3.771
Ideal	3.656

O ESTADO
LEA
ASSINE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A VISO



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, a fim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

Em Curitiba
Tradição e Conforto
GRANDE HOTEL MODERNO
Rua 15 de Novembro, 582

João Moritz

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFIEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

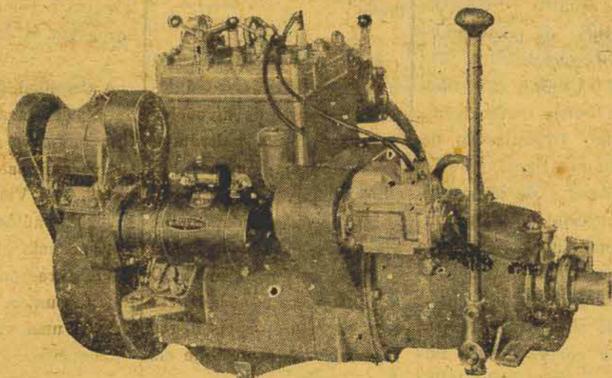
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro, esquina da Rua Tenente Silveira.

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do máximo cuidado pelos especialistas responsáveis, pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.
Pelo Credário do Magazine Hoepcke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.



Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderêço tel: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DR. CLARNO G. GALLETI

— ADVOCADO —

Rua Vitor Meireles, 60

FONE: 2.465

Florianópolis

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"



LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



Massagem do Coração Durante 5.500 Segundos

HAMBURGO — Durante hora e meia, ou mais exatamente 92 minutos ou ... 5.500 segundos o coração de uma jovem senhora em Hamburgo esteve praticamente parado mantendo-se a circulação por massagem contínua. A paciência e a tenacidade dos médicos foi recompensada, plenamente pois o coração voltou a funcionar normalmente.

Uma dura prova para os médicos — Choque elétrico com uma colher, em que o coração parou, sem ação própria. Na medicinal como na medicina em geral a reanimação do coração que já cessara de bater já não constitui caso raro. A vida de muitas pessoas poderia ser prolongada de anos e até mesmo decênios se no momento

uma operação inevitável. Um dos médicos postados junto à mesa agarrou imediatamente o coração com ambas as mãos e, como forte pressão impeliu o sangue do interior do coração para o sistema circulatório e os pulmões, abriu em seguida levemente a mão de maneira que o sangue penetrasse no coração, apertou de

nunca poderia ter suportado.

Durante este período, que pareceu infinito não, se discutiu até quando se poderia prosseguir o trabalho. A única dúvida que restava era de saber se desta maneira se alimentaria suficientemente o cérebro com sangue. Mas a paciente estava narcotizada, num estado em que as exigências de oxigênio do cérebro são muito mais baixas do que normalmente. Acrescia ainda que esta narcotização era uma narcotização por redução da temperatura do organismo, o chamado "sono de hibernação artificial". Se bem que a pulsação alcançada por meio de massagem não corresponda ao rendimento normal do coração, bastou para alimentar o cérebro durante 5.500 segundos à temperatura baixa do organismo.

"As vezes", relatou o Dr. Horatz observa-se antes do restabelecimento da pulsação normal do coração a chamada cintilação do coração. Nesse caso recorre-se a um leve choque elétrico". Para estes casos existe na clínica do hospital universitário de Hamburgo, em vez de aparelhos complicados e muito caros, um dispositivo construído da maneira mais primitiva nas próprias oficinas. A corrente elétrica é conduzida para uma colher de sopa normal e uma pinça simples que servem ambos de electrodos. Como se vê os meios de salvação podem ser no limite entre a vida e a morte bem simples, desde que o médico saiba utilizá-los devidamente. Os médicos que desejam dedicar-se à cirurgia do coração tem de corresponder as mais altas exigências. Há doze anos o Dr. Horatz especializou-se na clínica de Hamburgo como médico narcotizador e arestesista, mas só agora pronunciou a sua primeira lição na qual pode participar ao mundo médico que superou um período de inércia do coração de 92 minutos.

Ernest Burkhardt

SERVIÇO AUXILIAR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Vai ser próximamente instalado em Sta. Catarina o Serviço auxiliar de Assistência Técnica, fundado em 1953 no Nordeste e que estende agora as suas atividades ao sul do Brasil.

A nova região, que compreende o Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, terá a sua sede em Florianópolis, sendo comissário regional o padre QUINTO BALDESSAR.

A inscrição para membros do Serviço será anunciada na ocasião oportuna, indicando-se ao mesmo tempo os locais em que ela se realizará.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruínam sua saúde e enfraquecem o coração. Mucos domina rapidamente as crises, e garantindo a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mucos ainda hoje. Não há garantia e a sua maior proteção.

Noticia da Prefeitura

Térmo de contrato de concessão privilegiada para construção e exploração da Estação Rodoviária no Município de Florianópolis, nos termos das Leis Municipais nrs. 194 de 4 de janeiro de 1954 e 246 de 15 de novembro de 1955, que, entre si, fazem a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a Rodoviária Florianópolis S. A.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, nesta cidade de Florianópolis, na Procuradoria Municipal, perante os Srs. Dr. Osmar Cunha, Prefeito Municipal e Dr. Dib Cherm, Procurador Municipal, compareceram os Srs. Nelson Rosa Brasil, brasileiro, solteiro, comerciante, e Darcy Xavier Fortunato, brasileiro, casado, comerciante, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor Comercial da Rodoviária Florianópolis S. A., sociedade comercial com sede e fóro nesta capital, registrada sob o n.º 18.871 na Junta Comercial do Estado, daqui por diante denominada simplesmente concessionária, os quais declararam que vinham assinar com a Prefeitura, o presente contrato de concessão privilegiada para construção e exploração da Estação Rodoviária neste Município, visto ter sido vencedora da concorrência pública, a qual, na forma da lei, foi devidamente publicada, em edital, no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 11 de abril do corrente ano, às págs. 8 e 9, ficando as partes sujeitas às seguintes cláusulas:

PRIMEIRA — A concessionária se obriga a construir, de acordo com as plantas do anteprojecto aprovadas pela Comissão Julgadora e devidamente registradas no Departamento de Engenharia, Urbanismo e Serviço Rural, e a parte correspondente do memorial justificativo, uma Estação Rodoviária, com área aproximada de 3.204 m² (três mil duzentos e quatro metros quadrados), assim distribuída:

- 1 — Guichês para venda de passagens para cada empresa isoladamente;
- 2 — Salas de Espera, 3 (três) no mínimo;
- 3 — Serviços de Encomenda;
- 4 — Sala para depósito de bagagens;
- 5 — Sala para depósitos de carga;
- 6 — Restaurante;
- 7 — Bar e Confeitaria;
- 8 — Café;
- 9 — Serviços de alto-falantes;
- 10 — Plataforma e marquise para o embarque de passageiros;
- 11 — Plataforma e marquise para o desembarque de passageiros;
- 12 — Sala de administração e fiscalização;
- 13 — Sanitários destinados ao funcionalismo da casa e ao público;
- 14 — Agência de Banco, telégrafo e telefone, bem como cabines para imprensa e rádio.

SEGUNDA — A concessionária se obriga a construir, ainda, um posto de abastecimento de veículos e uma oficina para pequenos reparos.

TERCEIRA — A concessionária, facultativamente, poderá construir as demais obras que constam do anteprojecto e constantes de um hotel com 120 (cento e vinte) apartamentos, serviço de elevadores, boite e restaurante; um restaurante externo, contíguo à marquise da entrada principal, com boite no subsolo e um posto de abastecimento de gasolina à Avenida Rio Branco, destinado ao uso de taxis e carros particulares.

QUARTA — Para a confecção dos projetos definitivos, poderá a concessionária introduzir pequenas alterações que se fizerem necessárias para a boa execução das obras, sem prejuízo do conjunto, submetendo-as, porém, à aprovação da Prefeitura Municipal.

QUINTA — A concessionária poderá locar os guichês para venda de passagens às empresas rodoviárias ou seus agentes e prepostos, à razão de Cr\$. 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) mensais, o guichê, e as demais dependências, localizadas no entrepiso, a serem por elas utilizadas, à razão de Cr\$. 200,00 (duzentos cruzeiros) o metro quadrado.

SEXTA — A concessionária poderá reajustar, quando as circunstâncias o exigirem, os preços das locações previstas na cláusula anterior, submetendo-os à homologação da Prefeitura, entendendo-se por aprovados, se esta não se manifestar dentro de trinta (30) dias da solicitação.

Parágrafo único — Em caso de discordância quanto ao reajustamento pleiteado na cláusula anterior, serão nomeados dois árbitros — um de cada parte — e se permanecer a dúvida, será indicado, de comum acordo, o desempatador, cuja decisão será final.

SETIMA — O plano das instalações da Estação Rodoviária deverá seguir rigorosamente as plantas do anteprojecto e memorial justificativo, que acompanharão a proposta apreciada pela Comissão Julgadora, ressalvado o disposto na cláusula quarta.

OITAVA — A concessionária poderá explorar o serviço da Estação Rodoviária, mediante as condições seguintes:

- a) — Locação, às empresas rodoviárias ou seus

agentes ou prepostos, dos guichês e salas entrepiso, conforme disposto na cláusula quinta do presente contrato;

- b) — Mediante cobrança da percentagem de 8% (oito por cento) sobre a venda de passagens das empresas de transporte intermunicipais e inter-estaduais, que utilizem ônibus, camionetes ou automóveis, mesmo sobre as vendas em agências externas ou outros locais;
- c) — Mediante cobrança da taxa de saída à razão de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), por veículo, para aqueles cujo percurso não exceda de 40 (quarenta) quilômetros e de Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros) para os de maior percurso;
- d) — Locação a terceiros das áreas destinadas a restaurante, café, bar, bagagens, encomendas, depósitos, barbearia, engraxataria e stands, etc.
- e) — Outros serviços, em locais no interior da Estação ou na área concedida à concessionária pela Prefeitura Municipal que não prejudiquem a circulação dos passageiros, como bancas de jornais, revistas, cigarrarias, especiarias, publicidade, etc.

NONA — A exploração dos serviços das obras complementares previstas no anteprojecto apresentado pela concessionária, cuja execução lhe fica facultada, consoante disposição da cláusula terceira deste contrato, será feita igualmente sob locação das referidas áreas, desde que a concessionária não interesse a exploração direta.

DÉCIMA — O prazo da presente concessão privilegiada é de 30 (trinta) anos, a contar da data da inauguração dos serviços da Estação Rodoviária.

Parágrafo único — O prazo e concessão e exploração das obras facultativas, previstas no anteprojecto e memorial justificativo que fizeram parte integrante da proposta, também será de trinta anos, a contar da data de inauguração das referidas obras, se as mesmas forem construídas dentro de dez (10) anos, a partir da data da assinatura do presente contrato.

DÉCIMA PRIMEIRA — A concessionária receberá, mensalmente, aos cofres da Prefeitura, cinco por cento (5%) da renda proveniente da percentagem de oito por cento (8%), cobrada sobre as passagens vendidas, na conformidade da letra b da cláusula oitava.

Parágrafo único — Para cumprimento do disposto nesta cláusula será facultado à Prefeitura Municipal o exame da escrita da concessionária na parte relativa aos lançamentos dessa arrecadação ou adotado o uso de talões de passagens, visados pela Prefeitura.

DÉCIMA SEGUNDA — Obriga-se a concessionária a elaborar o Regulamento Interno da Estação Rodoviária, de acordo com as normas deste contrato e dos arts. 1.748 da Lei 246 de 15 de novembro de 1955, ficando-lhe assegurado o direito de visar ou carimbar todos os talões de passagens usados pelas empresas de transporte e seus agentes, sujeitos ao regime da concessão ou instituir outro sistema que lhe permita perfeita fiscalização da venda de passagens.

DÉCIMA TERCEIRA — Obriga-se a concessionária, até findar o presente contrato, a manter-se as dependências e instalações da Estação Rodoviária, em perfeito estado de conservação e aseo, sujeitando-se à fiscalização por parte da Prefeitura, na forma deste contrato e da legislação em vigor, referente à matéria.

DÉCIMA QUARTA — Obriga-se a concessionária a construir a Estação Rodoviária na área destinada pela Prefeitura para o citado fim e de acordo com o plano elaborado pela concessionária.

Parágrafo único — A preparação da área acima referida, ou seja, o seu nivelamento na quota 34 (trinta e quatro), abertura das ruas de contorno da área total e vias de acesso à Estação, de acordo com o projecto apresentado, e alinhamento, deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica e financeira da Prefeitura Municipal, dentro do prazo de seis meses, a contar da data da assinatura do presente contrato.

DÉCIMA QUINTA — A concessionária se obriga a concluir a construção da Estação Rodoviária dentro do prazo máximo de vinte e quatro meses, contados da data de entrega da área, nas condições descritas na cláusula anterior, sujeitando-se à multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) diários, pela demora que ocorrer por sua exclusiva responsabilidade.

DÉCIMA SEXTA — Correrão por conta da Prefeitura Municipal, as obras posteriores de calçamento, águas pluviais, iluminação pública e urbanização da área destinada a Estação Rodoviária, bem como das ruas de contorno desta mesma área.

DÉCIMA SETIMA — Obriga-se a concessionária, no ato da assinatura do presente contrato, a fazer prova de ter caucionado na Tesouraria da Prefeitura, a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), em dinheiro ou títulos da dívida pública municipal de igual valor, caução esta que reverterá à concessionária uma vez concluídas as obras da Estação Rodoviária.

DÉCIMA OITAVA — Compromete-se a concessionária a sujeitar-se a toda a legislação em vigor referente à matéria, notadamente quanto aos arts. 1.727 a 1.748, da Lei 246, de 15 de novembro de 1955, Lei n.º 194, de 4 de janeiro de 1954 e Código Nacional de Trânsito.

DÉCIMA NONA — Fica assegurado à concessionária, a isenção de qualquer imposto municipal, salvo as taxas remuneratórias, pelo prazo de quinze (15) anos, a contar da data da inauguração da Estação Rodoviária, isenção esta não extensiva às sub-locações que forem efetuadas.

VIGÉSIMA — Fica assegurado à concessionária, para garantia da rentabilidade do empreendimento, pelo prazo de dez (10) anos, a contar da data da assinatura do presente contrato, a exclusividade da instalação dos serviços complementares previstos na cláusula terceira, num raio de 300 m. (trezentos metros) contados em torno do edificio da Estação Rodoviária, ressalvados os serviços similares existentes. Findo o prazo acima e estando concluídos os referidos serviços em todo ou em parte, desde que atendam às exigências da Estação Rodoviária, fica o referido prazo prorrogado até o fim da vigência da concessão.

VIGÉSIMA PRIMEIRA — A concessionária ficam assegurados, com exclusividade, todos os direitos de exploração da Estação Rodoviária, durante o tempo da concessão.

VIGÉSIMA SEGUNDA — Não será computado a conclusão da obra, o período decorrido durante inundações, terremotos, revoluções, guerras, epidemias, greves, interrupção das vias de comunicação, falta comprovada de materiais de construção ou mão de obra, ou outros acontecimentos imprevisíveis, oriundos de fatores independentes da vontade da proponente e que a obrigue a suspensão dos trabalhos de que trata o presente contrato.

VIGÉSIMA TERCEIRA — Durante o prazo da concessão, a Prefeitura não permitirá e interferirá, se necessário, junto às autoridades competentes, para que a chegada e partida de veículos de transporte intermunicipais e inter-estaduais se faça exclusivamente na Estação Rodoviária.

VIGÉSIMA QUARTA — A não preparação do terreno por parte da Prefeitura Municipal, dentro das condições previstas na cláusula décima quarta, implicará na rescisão do contrato, sujeitando-se a Prefeitura, a devolver, imediatamente, a caução de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Parágrafo único — Aplicam-se também, à Prefeitura Municipal, as disposições da cláusula vigésima segunda do presente contrato.

VIGÉSIMA QUINTA — Fica reservada à concessionária o direito, com prévia autorização da Prefeitura Municipal de Florianópolis, fazer novas construções e instalações, não previstas no atual plano apresentado, no terreno da concessão, desde que estas inovações venham favorecer o bom funcionamento da Estação Rodoviária, ou sejam de interesse da empresa.

VIGÉSIMA SEXTA — Obriga-se a concessionária a segurar todos os prédios e respectivas instalações contra o risco de incêndio, por quantia aproximada do seu valor real na época.

VIGÉSIMA SETIMA — A concessionária fica assegurado o direito de explorar o presente contrato por si, empresa ou sociedade que organizar, podendo ainda transferir-lo a outrem, mediante prévia autorização da Prefeitura Municipal, com todos os direitos e obrigações previstas neste contrato.

VIGÉSIMA OITAVA — Ao término da presente concessão e não sendo a mesma renovada, a Prefeitura indenizará a concessionária pelo valor do custo das obras, mediante avaliação, que não poderá ser menor do que o custo histórico das obras.

VIGÉSIMA NONA — No caso de rescisão do presente contrato de concessão, a Prefeitura facultará à concessionária, o tempo necessário à retirada de todos os móveis, utensílios, e bens que não se integrem no imóvel a ser transferido ao Município, se este for o caso.

TRIGÉSIMA — A Prefeitura Municipal, através dos seus órgãos técnicos, fiscalizará a execução da construção e instalações da Estação Rodoviária.

TRIGÉSIMA PRIMEIRA — Correrão por conta da Prefeitura Municipal, as despesas com as desapropriações que porventura se tornarem necessárias.

TRIGÉSIMA SEGUNDA — As dúvidas sobre a interpretação das cláusulas do presente contrato, serão dirimidas por dois árbitros — um de cada parte — sendo escolhido de comum acordo, um desempatador, caso não cheguem a acordo.

TRIGÉSIMA TERCEIRA — O presente contrato só terá validade, após sua aprovação pela Câmara Municipal.

E, por estarem justos e contratados, assinam as partes o presente contrato, na presença de duas testemunhas, comprometendo-se a zelar pelo seu fiel cumprimento.

O presente contrato está isento de selo federal, ex-vi do artigo 31 da Constituição Federal. Florianópolis, 8 de agosto de 1957.

Especial para a Mulher

Graciela Elizalde Da Globe Press

Notícias da Prefeitura

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

DESIGNAR:

NATERCIA LEMOS MULLER, Chefe de Seção de Administração, padrão Y, para substituir o Diretor de Administração enquanto durar o impedimento do respectivo titular.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 8 de agosto de 1957.

Osmar Cunha
Prefeito Municipal

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

DESIGNAR:

ONDINA MONTEIRO SIMAS, para na Escola Mista Municipal de Vargem Grande II, distrito de Cachoeira do Bom Jesus; substituir a Professora Madalena Dias, que requereu sessenta (60) dias de licença, percebendo a gratificação prevista em lei e a contar de 1.º de agosto do corrente ano.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Em 1.º de agosto de 1957.

Osmar Cunha
Prefeito Municipal

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

RENOVAR a pedido:

ROSALBA MARIA DE SOUZA, ocupante do cargo Professor. Regionalista, padrão D., do Quadro do Município, da Escola Mista Municipal de Rua Velha, distrito de Canasvieiras, para a de Pantanal, distrito de Florianópolis.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Em 10 de agosto de 1957.

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acordo com o item III, do Art. 1416, da Lei N. 246, de 15 de novembro de 1955,

A Albertina Madalena Dias, ocupante do cargo de Professor, padrão D, do Quadro Único do Município (Escola Mista Municipal de Vargem Grande II, distrito de Cachoeira do Bom Jesus), de sessenta (60) dias com vencimento integral e a contar de 26 de julho de 1957.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Em 1.º de agosto de 1957.

Osmar Cunha
Prefeito Municipal

DECRETO N.º 24

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, para cumprimento do Acordo celebrado com o Ministério da Educação e Cultura, sobre a execução do plano de ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos,

DECRETA.

Art. 1.º — Ficam criados os seguintes cursos de alfabetização nas localidades abaixo relacionadas, no ano letivo de 1957.

DISTRITO DE FLORIANOPOLIS

1 — Morro de Nova Trento; 2 — Capoeiras; 3 — Rua Silva Jardim; 4 — Morro do Chapecó; 5 — Itacorubi; 6 — Saco dos Limões.

DISTRITO DE SANTO ANTONIO DE LISBOA

7 — Santo Antonio de Lisboa I; 8 — Santo Antonio de Lisboa II; 9 — Sambaquí I; 10 — Sambaquí II; 11 — Barra do Sambaquí.

DISTRITO DE RATONES

12 — Ratores I; 13 — Ratores II; 14 — Canto do Moreira.

DISTRITO DE LAGOA DA CONCEIÇÃO

15 — Vila da Lagoa; 16 — Canto da Lagoa; 17 — Retiro da Lagoa; 18 — Barra da Lagoa; 19 — Costa da Lagoa; 20 — Rio Tavares; 21 — Fazenda do Rio Tavares; 22 — Campeche.

DISTRITO DE RIBEIRÃO DA ILHA

23 — Caeira da Barra do Sul; 24 — Caiacanga-Açu I; 25 — Caiacanga-Açu II; 26 — Costeira; 27 — Barro Vermelho I; 28 — Barro Vermelho II; 29 — Santo Estevão I; 30 — Santo Estevão II; 31 — Costa de Dentro; 32 — Pântano do Sul I; 33 — Pântano do Sul II.

DISTRITO DE CANASVEIRAS

34 — Canasvieiras; 35 — Balneário; 36 — Ladeira; 37 — Rua Velha; 38 — Ponta Grossa; 39 — Maroim; 40 — Caldeirão; 41 — Rio do Meio; 42 — Praia de Fora; 43 — Morro da Pimenta; 44 — Vargem Pequena I; 45 — Vargem Pequena II;

DISTRITO DE CACHOEIRA DO BOM JESUS

46 — Armazem; 47 — Ponta das Canas I; 48 — Ponta das Canas II; 49 — Ponta das Canas III; 50 — Vargem do Bom Jesus I; 51 — Vargem do Bom Jesus II; 52 — Vargem Grande I; 53 — Vargem Grande II; 54 — Cachoeira do Bom Jesus I; 55 — Cachoeira do Bom Jesus II; 56 — Sede dos Ingleses I; 57 — Sede dos Ingleses II; 58 — Praia dos Ingleses I; 59 — Praia dos Ingleses II; 60 — Aranhas I; 61 — Aranhas II; 62 — Sítio do Capivari I; 63 — Sítio do Capivari II; 64 — Morro dos Canudos; 65 — Rio Vermelho.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Em 2 de maio de 1957.

Osmar Cunha
Prefeito Municipal

NOVA YORK — Um refrigerador General Electric oferece oportunidade para o preparo de inúmeras variedades de sanduiches. Muitos dos recheios, tão de agrado da família e dos amigos, podem ser preparados com vagar e cuidado e guardados no refrigerador, onde poderão ser mantidos durante vários dias, graças à constância da temperatura.

Vejamos algumas dessas receitas de recheios para sanduiches, que nos foram fornecidas pelo Instituto de Economia Doméstica da G. E.:

GELATINA DE SALMÃO
½ litro de água
10 fôlhas de gelatina, sendo 1 vermelha
1 lata de salmão de 500 gramas
1 xícara de maionese
Caldo de um limão
3 colheres de azeite
Tomate, cebola, salsa, sal, pimenta à vontade.

Dissolve-se a gelatina em ½ litro de água quente. Adiciona-se o refogado feito com todos os temperos e passado na peneira. Desfia-se o salmão, e mistura-se com a maionese e a gelatina. Coloca-se numa fôrma e leva-se ao refrigerador. Quando congelada, retira-se da fôrma e enfeita-se com alicafe, maionese e ovos cozidos.

GELATINA DE CAMARÃO
½ litro de água
½ kg de tomate
½ kg de camarão
3 colheres de azeite
12 fôlhas de gelatina, sendo 6 vermelhas
Salsa, pimenta, cebola e sal à vontade

Cozinham-se os camarões com a água e um pouco de sal, durante 15 minutos. Retira-se do fogo e separam-se os camarões. Faz-se um refogado com todos os temperos e passa-se na peneira. Junta-se ao caldo e leva-se ao fogo, adicionando-se a gelatina, fôlha por fôlha. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Mistura-se os camarões picados. Coloca-se numa fôrma e leva-se ao refrigerador. Quando estiver congelado, retira-se da fôrma, coloca-se numa travessa e enfeita-se com camarões inteiros, azeitonas recheiadas, ovos cozidos e rodela de tomate.

GELATINA DE GALINHA
2 xícaras de galinha assada, desfiada e picada em pedacinhos
1 xícara de maionese
1/4 de xícara de pimentões cozidos e cortados em pedacinhos
1/4 de xícara de aipo (se quiser)
6 fôlhas de gelatina branca dissolvida
1 colherinha das de café de molho inglês
Mistura-se todos os ingredientes, coloca-se em forminhas e deixa-se gelar. Quando congeladas, retira-se das fôrmas e coloca-se sobre uma fôlha de alicafe. Enfeita-se com fatias de ovos e rabanetes cortados em flor.

VENHA CORRENDO!



e chegue em tempo de comprar a sua

Vigorelli

- Belíssimo móvel de madeira de lei
- 5 gavetas
- Costura para frente e para trás
- Borda com absoluta precisão
- Garantida por 15 anos

Aproveite esta oferta especial de

A MODELAR

- O maior Magazin do Estado -

RUA TRAJANO 33 - FLORIANÓPOLIS

apenas

30,

DE ENTRADA

A MÁQUINA DE COSTURA MAIS VENDIDA NO BRASIL

SUPLEMENTO DOMINICAL DE “O ESTADO”

VENDE-SE

UMA GELADEIRA G. E., 6,8 pés, em perfeito estado de conservação. Tratar na Rua São Jorge, 20.

O SANGUE É A VIDA

TEM REUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O maravilhoso depurativo do sangue, único recomendado pela classe médica e defensivo para as crianças. Combate as infecções do Sangue, a Sífilis e o Reumatismo. Tem espinhas? Depure o Sangue, não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914, adotado no Exército e Marinha, recomendado por milhares de médicos. VIDROS DUPLIS CONTEM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.

RELAÇÃO DE MULTAS ARRECADADAS DE ELEITORES FALTOSOS ATÉ 27 DE JULHO DE 1957

ZONAS ELEITORAIS	Importância arrecadada Cr\$
1. ^a — Araranguá	1.500,00
2. ^a — Biguaçu	100,00
3. ^a — Blumenau	17.100,00
4. ^a — Bom Retiro	
5. ^a — Brusque	1.700,00
6. ^a — Caçador	2.400,00
7. ^a — Campos Novos	1.600,00
8. ^a — Canoinhas	6.000,00
9. ^a — Concórdia	95.200,00
10. ^a — Criciúma	1.500,00
11. ^a — Curitibaanos	900,00
12. ^a — Florianópolis	1.800,00
13. ^a — Florianópolis	8.600,00
14. ^a — Ibirama	400,00
15. ^a — Indaial	900,00
16. ^a — Itajaí	6.000,00
17. ^a — Jaraguá do Sul	12.300,00
18. ^a — Joaçaba	
19. ^a — Joinville	2.600,00
20. ^a — Laguna	3.300,00
21. ^a — Lajes	27.400,00
22. ^a — Mafra	2.500,00
23. ^a — Orleães	2.400,00
24. ^a — Palhóca	1.700,00
25. ^a — Pôrto União	1.900,00
26. ^a — Rio do Sul	7.000,00
27. ^a — São F. do Sul	82.000,00
28. ^a — São Joaquim	
29. ^a — São José	900,00
30. ^a — São Bento do Sul	10.500,00
31. ^a — Tijucas	1.100,00
32. ^a — Timbó	700,00
33. ^a — Tubarão	10.900,00
34. ^a — Urussanga	1.800,00
35. ^a — Chapecó	
36. ^a — Videira	3.600,00
37. ^a — Capinzal	
38. ^a — Itaiópolis	
39. ^a — Ituporanga	
40. ^a — Mondai	
41. ^a — Palmitos	
42. ^a — Turvo	
43. ^a — Xanxerê	
TOTAL	Cr\$ 269.500,00

O QUE É UMA FORMATURA

Todos sabem, principalmente os srs. pais de alunos, o ônus que representa a formatura de um filho em curso superior.

As despesas são vultosas. Uma fortuna para registrar o diploma, sem levar em conta o traje apropriado às solenidades de praxe.

Enfrentando estes e outros obstáculos, o Grêmio dos Contadorandos de 1957, ao invés de mendigar auxílio de porta em porta, implorando a um e a outro, decidiu promover festividades artísticas, para o desenvolvimento cultural da nossa gente.

Cabe a você, prezado leitor, compreender e apoiar a iniciativa feliz dos Contadorandos de 1957.

Dia 24, você poderá assistir ao cantor galã da RÁDIO NACIONAL “CARLOS NOBRE” que abrilhantará

com sua bonita voz, a grande festa dos Contadorandos da Escola Técnica de Comércio de Santa Catarina, e só assim as rifas não lhe perseguirão constantemente. Ingresso, Cr\$ 20,00.

VENDE-SE

Casa de Comércio — Ótimo ponto e freguezia. Tratar no local com Walci Rosa, Rua Palhocinha, 19 — Coqueiros.

MEDALHA

Perdeu-se uma medalha de ouro com rubis, representando Nossa Senhora da Conceição.

Tratando-se de jóia de valor estimado, gratifica-se à pessoa que a encontrar e devolvê-la, à Rua Demétrio Ribeiro, 15, ou nesta Redação.

17-18-20

MINISTÉRIO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO

2.º AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem solicita aos Empreiteiros de Obras Rodoviárias Federais, contratantes de obras no período 1956-1957 com o DNER ou Órgãos Rodoviários Estaduais (obras federais por delegação) que apresentem, improrrogavelmente até o próximo dia 2 de setembro, as suas necessidades mínimas do tocante à reposição de seu equipamento de terreenplagem cuja recuperação seja anti-econômica, bem como aquê de pavimentação compatível com o vulto das obras sob sua responsabilidade, face à possibilidade da aquisição dos mesmos em regime especial decorrente do Decreto de n.º 41.097 de 7-III-57 (D. O. de 7-III-57).

A relação solicitada deverá ser acompanhada de cópia dos contratos assinados e o equipamento disponível em uso, discriminando-se marca, tipo, série da fabricação e estado atual.

COMISSÃO DE MÁQUINAS RODOVIARIAS

O 16.º Distrito Rodoviário Federal, em nome da Comissão de Máquinas Rodoviárias, comunica aos srs. Prefeitos Municipais e Empreiteiros que o término do prazo para habilitação na importação de equipamento rodoviário, financiado pelo Governo Federal (Decreto n.º 41.097, de 7 de março), foi prorrogado para o dia 2 de setembro próximo.

Anthero D'Almeida Mattos
Eng. Chefe do 16.º DRF

Blumenau Sob as Águas Do Itajaí-Açú

As chuvas torrenciais e contínuas que, nas últimas semanas tem caído em nosso Estado causando enormes prejuízos não só aos meios de comunicação, em vários pontos interrompidos, mas também às lavou ras — passaram desde domingo a preocupar seriamente a Capital, com as notícias aqui chegadas das violentas proporções que estava tomando a enchente do rio Itajaí — Açú e seus afluentes, em Blumenau, entre os quais o Garcia.

Essas notícias ainda à noite de ontem persistiam intranquilizadoras. Blumenau estava em grande parte atingida pelas águas do rio, crescidas de 13 metros — como por ocasião da grande enchente de 1927.

As estradas de ligação com aquela cidade acham-se interrompidas, dificultando sobremodo os socorros. Os prejuízos são incalculáveis. Não se conhecem, todavia, vítimas a lamentar.

O Governo Do Estado E Os Aumentos

Da ata da 142.ª sessão do Tribunal de Contas consta o seguinte:

“Logo após, foi facultada a palavra para breves comunicações, usando da mesma o excellentíssimo senhor juiz Nelson Heitor Stoeterau, que disse ter o Egrégio Tribunal, em sessão de 17 de janeiro do corrente ano apreciado e anotado o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Governo do Estado e a Cia. Telefônica Catarinense, firmado em data de 5 de dezembro de 1927. Disse, ainda que o aditivo teve por objeto único possibilitar à contratante o direito de pleitear majoração de tarifas. Continuando, declarou que de acordo com aquele aditivo, a revisão de tarifas somente poderia ser concedida quando rigorosa e minuciosamente comprovada a necessidade do aumento, a juízo exclusivo do Governo do Estado que designaria uma comissão de técnicos para estudar os novos níveis. Em seguida, destacou que esse particular não constava do contrato originário, daí a razão desse aditamento. Prosseguindo afirmou que, quando o Egrégio Tribunal de Contas apreciou o citado termo aditivo, decidiu pela sua anotação mas não abdicou do direito de se manifestar sobre quaisquer revisões de tarifas pleiteadas pela concessionária. Todavia, tendo esta Corte de Contas apreciado e votado o expediente em sessão de 17 de janeiro do corrente

sobre o assunto, conforme seria de se esperar, em face da lei, uma vez que esse aumento de tarifas corresponde a uma alteração contratual, sujeita a registro neste Pretório de Contas. Concluindo, requereu sua excelência, na forma regimental, que a

presidência, após ouvido o Plenário se dignasse solicitar ao ilustre Chefe do Poder Executivo, informação sobre se a comissão referida no respectivo aditamento, objeto da aludida anotação a concessionária, prevalecendo-se dessa circunstância, passou a

cobrar novas tarifas para o aluguel dos telefones, com um aumento de mais de 100%, independentemente do pronunciamento prévio de qualquer comissão para tal fim designada pelo Governo do Estado. O mais grave ainda, declarou sua excelência, é que o Egrégio Tribunal não foi ouvido, efetuou algum estudo, no corrente ano, relativo à majoração de tarifas e em caso positivo, qual a manifestação da mesma a fim de que este Tribunal aprecie o assunto como alteração contratual, e decida como de direito. Sobre o assunto manifestou-se o excellentíssimo senhor juiz Vicente João Schneider, que teceu considerações a respeito, apoiando o requerimento, encerrada a discussão e a votos, o Egrégio Tribunal decidiu, por unanimidade, enviar ao exmo. sr. Governador do Estado o pedido de informação formulado pelo excellentíssimo senhor juiz Nelson Heitor Stoeterau”.



Florianópolis, Terça-feira, 20 de Agosto de 1957

Assume o novo diretor do Instituto de Educação

Há muito vinham os lenes do nosso tradicional Instituto de Educação e Colégio Estadual Dias Velho pleiteando, junto às autoridades responsáveis, que a direção daquela casa fosse entregue a um lente efetivo, realmente conhe-

cedor dos problemas inúmeros que ali existem. Foi gria que os professores do porisso com bastante alegria Dias Velho assistiram sabado, no gabinete do Exmo. Sr. Secretário da Educação, à posse do Prof. Nilson Paulo, catedrático de Física e Ciências Naturais, que, atendendo a convite do Exmo. Sr. Governador, aceitou a difícil incumbência.

Raras são as famílias florianopolitanas que de qualquer modo, não estejam

ligadas ao Instituto de Educação e Colégio Dias Velho, E' que ali vivem diariamente quase mil e quinhentos alunos, cerca de sessenta professores e uns trinta funcionários. Uma cidade em miniatura. Porisso toda Florianópolis acompanha com interesse o que ali se passa. Entristecida quando se divulgam coisas que não deveriam existir. Satisfeita quando as notícias são alvissareiras. A campanha que os catedráticos daquele importante estabelecimento de ensino tem levado a efeito, com vistas de ser elevado o padrão de ensino que ali se ministra, parece estar dando bons frutos, como este da nomeação do Prof. Nilson Paulo para a Direção.

Fazendo parte da expectativa geral, também ficamos esperando confiantes que o novo Diretor, que é pessoa altamente credenciada pelos seus dotes intelectuais e morais, possa fazer uma administração segura, em benefício da nossa mocidade.

Dia do Soldado

Assistirá, dia 25, a nossa Capital, espetáculo de gala, quando em comemoração ao Dia do Soldado, o nosso Tradicional 14.º Batalhão de Caçadores desfilará pelas principais ruas.

O programa é extenso e os preparativos intensos, não tendo a direção do Quartel aqui sediado de descuido da parte esportiva, estando as nossas praças de esporte completamente tomadas durante toda a manhã e onde se verá os nossos mais destacados esportistas nas mais variadas competições.

Por isso podemos adiantar que a passagem do Dia do Soldado, em nossa Capital, como bem em todo o Brasil, terá um cunho especial, a exemplo dos anos anteriores.

Noticias Locais

DESCEM AS AGUAS DOS MORROS

Com as chuvas últimas, que caem com abundância na Cidade como há muitos anos não acontecia, as águas em grande volume que se despejam dos morros, estão causando verdadeiros e lamentáveis estragos, inun-

dando várias ruas nos centros urbanos e cavando o leito de algumas zonas que já se encontram intranquilizáveis não só para veículos como também para os pedestres.

Segões do Corpo de Bombeiros têm atendido dia e noite os pontos mais invadidos pelas águas que descem escachoados dos nossos morros.

Pedras enormes do morro da Cruz e adjacentes, inclusivas as que formam as pedreiras da Prainha e Saco dos Limões, ameaçam deslocar-se, o que está constituindo o sério perigo aos moradores na parte baixa e que têm suas residências naquela zona.

Alguns postes da iluminação pública, também não oferecem maior resistência, tendo suas bases espostas, devido as escavações produzidas pelas chuvas torrenciais.

ONIBUS PARADOS

As Empresas de Onibus para o norte sustaram suas partidas desta Capital em virtude de não poderem atravessar Tijucas que se acha alagada e não permitindo nenhum trânsito devido a volumosa cheia...

De Florianópolis para Itajaí a passagem está interdita até que seja possível a travessia por terra, desde que baixe o nível do rio.

As notícias vindas do vale do Itajaí são alarmantes e segundo se sabe aqui, Blumenau está sofrendo de maior enchente de que se tem notícia, razão pela qual nenhum ônibus, como qualquer outro veículo pode sair de Florianópolis para aquela cidade. O tempo, até a hora em que redigimos estas notas continua ameaçador nesta Capital.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

A Casa ouviu com alguma indisposição os discursos que tomaram todo o tempo regimental destinado à hora do expediente.

O deputado João Colodel voltou a tecer considerações sobre a política nacionalista, refutando na oportunidade os conceitos emitidos por alguns integrantes da bancada udenista em relação à política adotada pelo Governo Federal. Em todo o seu prolixo discurso o orador provocou aos debates deputados udenistas que retribuíram as provocações com leitura de jornais, alguns com as costas viradas para a tribuna em que se encontrava o representante petebista.

DESCONTENTAMENTO OLICE CALDAS

O deputado petebista Olice Caldas, que sucedeu na tribuna seu colega de representação, manifestou o descontentamento do seu partido em Tubarão, em face das declarações recentes do Prefeito daquela cidade — o possedista Valdemar Sales.

A certa altura da sua oração, o representante petebista deixou a Casa convicta de que se tratava mais de uma reclamação pessoal, e que se relacionava perfeitamente com um possível declínio eleitoral do orador.

Com o plenário praticamente vazio o sr. Olice Caldas deu continuidade ao seu discurso, proclamando suas virtudes políticas e pessoais para voltar à tribuna mais tarde a fim de concluir ser do seu propósito que a Aliança Social Trabalhista continue a fortalecer politicamente, a fim de que nos próximos pleitos venha a conseguir novos e retumbantes resultados eleitorais.

Foi então que a bancada udenista, que através do seu líder, declarou-se atenta ao discurso do representante petebista, resolveu abandonar os debates, após tentativa de criar uma situação difícil entre as duas bancadas que formam o grupo oposicionista naquela Casa.

O deputado Romeu Sebasião Neves, por exemplo, esperava que das palavras do deputado Olice Caldas resultasse um rompimento entre ambas, penetrando no assunto expandido pelo orador até quando o sr. Olice Caldas criticou com veemência o procedimento udenista em 50, abandonando o Partido Trabalhista Brasileiro após ter sido uma força política responsável pela ascensão do sr. Irineu Bornhausen ao Governo do Estado.

DIA DAS PROMESSAS E LEIS NÃO CUMPRIDAS

O deputado Paulo Preiss sugeriu a criação do “Dia das Promessas e Leis não cumpridas” em homenagem à comissão e demagogia dos governos Irineu Bornhausen e Jorge Lacerda. A seguir o representante petebista apontou a ausência governamental na cidade de Criciúma, após ter sido en-

dereçadas ao povo daquele município catarinense grupos escolares, postos de messas de construções de saúde e pavimentação de estradas.

ORDEM DO DIA - 19-8-57

Discussão e Votação do projeto Lei N. 118-57 — Declara de utilidade pública terrenos necessários à Cidade Universitária de Santa Catarina.

1.a Discussão e Votação do projeto de Lei N. 116-57 — Dá nova redação ao art. 16, letra a, do Decreto-lei n.º 257, de 21 de outubro de 1956. (autoria do deputado Lauro Locks).

1.a Discussão e votação do projeto de Lei N. 95-56 — Declara de utilidade pública e subvenciona o Instituto Catarinense de Direito e Medicina do Trabalho. (autoria do dep. Orlando Bertoli.)

1.a Discussão e votação do projeto de Lei N. 135-A-56 — Cria a Faculdade de Engenharia, em Florianópolis.

O DEPUTADO JOSÉ BAHIA BITTENCOURT REQUEREU E OBTVEU APROVAÇÃO DA CASA PARA A SEGUINTE PROPOSIÇÃO:

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O deputado, infra firmado, vem requerer, com audiência do Plenário, a expedição de telegramas aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Diretor de Obras do Ministério da Fazenda sobre a construção do prédio da Alfândega de Itajaí.

SS., 13 de agosto de 1957. Bahia Bittencourt Deputado

PRESIDENTE REPUBLICA — Palácio Catete — RIO — D.F.

Assembléia Legislativa Estado Santa Catarina vq requerimento deputado Bahia Bittencourt vq tem honra dirigir-se Vossência para solicitar providências sua autorização sentido Diretor Departamento Obras Fazenda mandar abrir concorrência pública para construção prédio Alfândega Itajaí vq cujas verbas de seis milhões cruzeiros vq capitulação dotações 4-1-02 et 4-1-03 vq Orçamento União vq já se acham depositadas Delegacia Fiscal Florianópolis. “Data venia” vq é ponderar-se Vossência que atual prédio Alfândega Itajaí está precaríssimo lastimável estado vq conforme Vossência teve oportunidade verificar sua honrosa visita oficial aquela cidade pt Confiante alto espírito administração magnífica Vossência vq aguarda Assembléia Legislativa catarinense defe-

rimento sua solicitação que vem ao encontro interesses fazenda nacional vq uma vez Mesas Alfândegadas ocupam décimo primeiro lugar arrecadação rendas nosso País pt Atenciosas saudações

RUY HULSE Presidente Assembléia Legislativa Estado Santa Catarina —000—

MINISTRO FAZENDA — RIO — D.F. Assembléia Legislativa Estado Santa Catarina vq a requerimento deputado Bahia Bittencourt vq vem apelar Vossência tomar providências julgadas acertadas junto eminente Presidente República para mandar abrir concorrência pública construção prédio Alfândega Itajaí vq que se encontra precaríssimo lastimável estado vq oferecendo perigo mesteres referida repartição se propõe pt “Data venia” vq é assinalar-se que estão depositados Delegacia Florianópolis seis milhões cruzeiros vq através dotações 4-1-02 et 4-1-03 Orçamento União vq destinados construção citado prédio pt Assembléia Legislativa catarinense está segura sua atenção et deferimento seu pedido vq tendo vista interesses fazenda nacional vq Mesas Alfandegadas Itajaí ocupam décimo primeiro lugar arrecadação rendas nosso País pt Atenciosas saudações

RUY HULSE Presidente Assembléia Legislativa Estado de Santa Catarina —000— DOUTOR ARY FONTOURA DE AZAMBUJA Diretor Obras Ministério Fazenda — RIO — D.F. Assembléia Legislativa Estado Santa Catarina vq a requerimento deputado Bahia Bittencourt vq endereça seu mais veemente apelo sentido mandar abrir concorrência para ser dado imediato início construção prédio Alfândega Itajaí vq realce existência Delegacia Fiscal Florianópolis seis milhões cruzeiros vq segundo dotações 4-1-02 et 4-1-03 Orçamento União vq para referido objetivo pt Nesta data vq Assembléia Legislativa dirigiu apelos para esse fim eminentes Presidente República et Ministro Fazenda vq assinalando ainda estado precaríssimo lastimável atual prédio Mesas Alfandegadas Itajaí vq que não oferece segurança de desempenho seus mesteres pt Alfândega Itajaí ocupa décimo primeiro lugar arrecadação rendas nosso País pt Certo seu devotamento vq com antecipados agradecimentos vq Assembléia Legislativa Santa Catarina está segura atendimento este seu apelo pt Cordiais saudações

RUY HULSE Presidente Assembléia Legislativa Estado de Santa Catarina

Fruta Podre

Escreveu ROBERTO MACHADO

Sómente uma justa revolta contra o governo estadual que ajude, embora modestamente, a eleger, é que me faria voltar a escrever pelas colunas deste jornal que tanto me tem suportado. E pretendo, com essa série de artigos de combate ao governo de Jorge Lacerda, provar duas coisas aos meus amigos e correligionários: 1.º) que nunca tive vergonha de confessar os meus erros, e ter votado em Jorge Lacerda foi um deles; 2.º) que um udenista pode abertamente criticar o seu partido e os administradores que foram eleitos, sem sair do partido a que pertence, isto é, sem bandear-me para o outro lado.

O que não é mais possível, é ficarmos como ovelhas, aguardando de braços cruzados, num conformismo doentio, a realização de promessas que não foram cumpridas, e a série ininterruptas de novas promessas que por sua vez, também não serão cumpridas. Um círculo vicioso de um governo que se afunda, na mesma proporção, tanto na parte econômica como no conceito de seus concidadãos. Uma fruta podre prematuramente, podre por dentro, pode antes de amadurecer. Faço esta campanha por uma necessidade íntima de desabafar, como um imperativo ditado pelo espírito de liberdade e de auto crítica. Silenciar neste caso seria conluar-me com as coisas erradas que estão sendo feitas pelo nosso Governador; calar-me seria acumpliciar-me sepultando-me dentro da minha própria consciência, que, tenho certeza não me permitiria apresentar-me perante os habitantes deste Oeste como sempre tenho feito, ou seja, de frente erguida. Levanto o meu protesto, sem interesse pessoal, mas tão somente para demonstrar a Jorge Lacerda que são os próprios udenis-

tas que já agora não o toleram mais.

Sei perfeitamente que grande parte — senão toda — dos udenistas de Santa Catarina, num reflexo da voz do povo, está descontente com S. Excia., inclusive até grande parte dos deputados de nossa assembléia estadual. Faço votos, no entanto, que esse descontentamento tome corpo e se avulte, para transformar-se num movimento mais expressivo, de mais repercussão junto a esse Governo que ali está, nem que seja para declarar abertamente uma cisão, udenista do oeste catarinense. Todavia, basta para isso, que em cada município, em cada distrito, por meio de telegramas, artigos em jornal, enfim de qualquer maneira, todos façam sentir ao Governador que estamos contra ele, porque somos independentes bastante para não depender deles e temos liberdade bastante para criticá-lo, honestamente, com lealdade, e que temos coragem suficiente para ficarmos em posições antagônicas.

Não se pode tolerar que a situação continue, que permaneça como está. E' bem triste reconhecer que erramos... mas muito mais triste seria a confissão íntima de termos medo de confessar que erramos, simplesmente por receio da crítica de nossos adversários. O principal de tudo isso, é estarmos com a consciência de que não pretendemos de modo algum passar para outro partido, e revelarmos apenas que queremos fazer a crítica construtiva aos homens que ajudamos a subir, e que não estão correspondendo aos nossos anseios.

E' isso o que me proponho... E isso levará a cabo, cunste o que custar, nem que seja sozinho...

(De “O Imparcial”, de Chapecó, de 11 do corrente)